Anno XIII — Rio de Janeiro — Sabbado, 24 de Fevereiro de 1923 — N. 4.035

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,6; minima, 20,8.

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes 30$000 — Por 6 mezes 21$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5255 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes 16$000 — Por 3 mezes 9$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

FOI ESQUECIDA A PALAVRA DO SENHOR!

E MUITOS PEQUENINOS MORRERAM NO HOSPITAL S. SEBASTIÃO

A Santa Casa, recebidos os 1.400 contos do São Zacharias, resolveu pôr em ordem a sua escripturação...

O SYMBOLO DAS TRES CREANÇAS

O ex-prefeito Carlos Sampaio, de tão dispendiosa memoria, se algum dia tiver de prestar estreitas contas ao Altissimo, já que as não prestou aos homens, da maneira por que regeu obras e negocios desta cidade de S. Sebastião, talvez encontre uma aza resplandescente de anjo que o proteja, e por cuja intercessão a sentença se abrande até a bemaventurança. E' que, como a justiça de lá de baixo não é a mesma de lá de cima,

Creanças que se acham no hospital de adultos S. Francisco de Assis e entre as quaes se encontram cinco ou seis remanescentes do demolido São Zacharias

não estranham as almas piedosas que sirva de contrapeso ás calamidades dos contratos telephonicos, das avenidas Atlanticas e dos emprestimos que nos esfarraparam, o empenho de que S. S., com a sua pertinacia de sempre, e com a sua placidez [illegible] deu provas [illegible] em relação ao destino daquella centena de creanças enfermas, abrigadas no Hospital S. Zacharias.

Realmente, emquanto os responsaveis da Santa Casa, vivendo num ambiente de doçura e de humanidade presumptiva, atravessando corredores povoados de ais, e roçando os cabeções brancos de silenciosas e contrictas irmãs de caridade, pouco estavam cuidando da sorte das creanças que padeciam em seus pequeninos leitos, o febril e industrioso prefeito, ás voltas com os negocios e empreitadas de toda casta, preparando dynamites para arrasar o Castello, e cuidando com os grossos de engenharia hydraulica, não esquecia um momento sequer de providenciar para a transferencia antecipada da infancia do S. Zacharias. Seis mezes antes, seguramente, andava o Sr. Carlos Sampaio a conferenciar com o provedor da Santa Casa, com a Escola de Medicina, com a Saude Publica, com o ministro da Justiça sobre o resguardo prévio dos pequeninos enfermos. Achava indispensavel que antes de solta a primeira telha do hospital, outro estivesse construido. O provedor, porém, oppu-

A irmã Antonietta Lassus, a do santo gesto de belleza em beneficio de um ambulatorio de que não se tem ainda noticia, quando recebia a cruz da Legião de Honra das mãos do sorridente embaixador de França

nha embargos, creava difficuldades, sophismava, dizia que o dinheiro era pouco, uma miseria, mais de mil contos apenas... E o provedor venceu. E as creanças morreram! Quando a agua começou a aluir o edificio que estremecia no estampido da dynamite, a Santa Casa arrolou as 150 creanças que existiam no S. Zacharias, devolvendo-as aos seus miseraveis lares, sem luz nem conforto, lares de pobreza e miseria, ou entregando-as então á policia. Ficou assim aquelle numero reduzido a 27. Essas vinte e sete creanças foram para o Hospital S. Sebastião, onde morreu mais de metade, attingidas de mal contagioso, ali contraido. As poucas que sobreviveram a essa famosa experiencia da sciencia official, foram então transferidas para o Hospital S. Francisco de Assis, onde ainda existem algumas. São estes os factos, na sua simplicidade e dôr.

Deixae vir a mim as creancinhas!
Mas a palavra do Senhor foi esquecida.

Um pouco de historia

Em 1902 a Santa Casa da Misericordia contava tres enfermarias de creanças, até 12 annos de edade. Essas enfermarias eram, porém, insufficientes, tão grande o movimento que já então se manifestava. A' vista disto o governo cedeu a titulo gratuito para a Santa Casa o antigo edificio do Hospital Militar, onde foi installado o Hospital São Zacharias, no qual a Santa Casa despendeu 300 contos, com remodelações. O estabelecimento possuia duas enfermarias de cirurgia, tendo uma capacidade de 70 leitos, e a outra de 30. As enfermarias de clinica medica eram tres, podendo conter, juntas, 80 leitos.

O momento da demolição

No momento da demolição, todas aquellas enfermarias estavam repletas. Os doentes que tinham familia, como dissemos, foram restituidos aos seus lares; os outros, entre os quaes havia seis ou oito creanças paralyticas, incuraveis, e abandonadas cruamente completamente, foram removidas para o Hospital S. Sebastião, que a juizo de seu director de então, Dr. Garfield de Almeida, era indigno de uma fogueira, conforme foi declarado ao ministro Alfredo Pinto.

Não é preciso que se seja medico para que de prompto se comprehenda o absurdo de semelhante remoção, já que por si ella constituia um attentado ao proprio regulamento do Departamento Nacional da Saude Publica, não podendo hospital daquella natureza receber doentes de molestias não contagiosas, e maximé casos de paralysia. Assim, porém, não entendeu em sua proclamada sabedoria o Dr. Carlos Chagas, que sabe onde tem o nariz, e por isto mesmo nos ensina que num hospital de molestias contagiosas ha todas as possibilidades de salvação para as creanças paralyticas.

Porque foi demolido o São Zacharias

A demolição do Hospital S. Zacharias foi obra de um capricho da Santa Casa, cuja administração parece procurar todos os meios e modos, directos ou indirectos, para diminuir o numero dos leitos. Haja vista o occorrido com o Hospital de Soccorro, no Cajú, lambido por um incendio ha mais de anno e até agora ainda existente em uma desolação de escombros. Por outro lado, fortificando a nossa informação, ha o exemplo do Hospital Central, cujas enfermarias de indigentes vão sendo paulatinamente substituidas por enfermarias de contribuintes. Ahi está a 4ª enfermaria do Dr. Arthur Rocha, que foi sublocada a uma companhia de seguros de operarios do Lloyd Sul-Americano, que, naturalmente assim economisa no tratamento de seus segurados, por isso que paga oito mil réis apenas de diaria. E' um direito que não ousamos contestar com argumentos frios. Mas a verdade é que, bem ou mal, não por culpa desta ou daquella companhia que procura melhor defender seus dinheiros, porém, por desejo exclusivo da Santa Casa, os verdadeiros proprietarios dos referidos leitos, isto é, os indigentes, são assim virtualmente expulsos, embora seja na intenção de todos, e por força dos sentimentos bons que a condição da pobreza enferma desperta, que a Santa Casa recebe numerosas doações. Mas não são estes apenas os exemplos que podemos citar ao correr da penna, já que além da 4ª enfermaria, outra existe nas mesmas condições, e tambem chefiada pelo Dr. Arthur Rocha, installada por grande ironia, onde foi outr'ora o serviço de cirurgia infantil a cargo do notavel e saudoso professor Barata Ribeiro. Esta enfermaria abrigava outr'ora 60 creanças e tinha annexo um ambulatorio que enriquecia o patrimonio da medicina brasileira com mais de mil operações feitas annualmente pelo finado e glorioso professor.

São, portanto, duas as grandes enfermarias sonegadas á indigencia e transformadas em casas de saude de rendimento.

A politica economica da Santa Casa

A actual administração da Santa Casa lançou mão de todos os recursos para organisar a sua escripturação. Foi o desejo de economisar que levou o provedor a lutar contra o ex-prefeito, oppondo-se á construcção de um hospital antes do arrasamento do São Zacharias. E' bem comprehensivel esse desejo de economisar, de pôr em ordem a escripturação das diversas caixas da Santa Casa, cujo patrimonio, como se sabe, está subdividido em caixas, de accordo com o fim das doações. Essa organisação tem facilitado ao provedor fazer arranjos e combinações de modo a transferir valores, alterar a somma de cada caixa, e, o que é mais grave, desvirtuar, ou antes, desrespeitar a solemne e ultima vontade dos doadores.

Explica-se: um individuo que faz seu testamento, tendo razões poderosas, de religião ou de crenças para proteger, por exemplo, as creanças, depois que cerra os olhos, e dá quanto possue á Santa Casa, é ludibriado no seu ultimo desejo sobre a terra, porque a quantia que doou é desviada para outro fim, embora egualmente humanitario.

Nestas condições, de accordo com a politica economica da Santa Casa, que é um sophisma á vontade dos vivos e uma cilada á dos mortos, os 1.400 contos que ella recebeu para a reconstrucção do S. Zacharias serviram apenas para tapar emprestimos que o provedor havia feito com outras caixas. Pergunta-se, mais aos juristas que aos medicos, mais aos homens de coração que a uns e outros: é licito ao provedor vender uma propriedade da Santa Casa, destinada ao abrigo das creanças doentes, e collocar o producto de semelhante venda no patrimonio de outra caixa, seja ella qual fôr, de onde tenha sido irregularmente retirado qualquer dinheiro?

Consequencias tetricas

A suppressão do Hospital S. Zacharias deixou o Districto Federal em taes condições em materia de infancia que uma pequena filha de um pobre quitandeiro durante tres mezes percorreu as instituições philantropicas do Rio e em nenhuma dellas encontrou auxilio. Como a infeliz soffria de coxalgia, alguns estabelecimentos allegavam que a molestia era muito demorada, occupando um leito por largo espaço; outros objectavam, em que pese á consciencia dos luminares da nossa medicina, que, como se tratava de um caso de suppuração, não convinha contaminar os poucos leitos existentes, nem a sala das operações!...

Mas não é este o unico caso doloroso: outra creança, vinda de Cachoeiro de Itapemerim, com um tumor abdominal, teve de regressar sem o menor soccorro porque, para obtel-o, era necessario procurar uma casa de saude particular, ou alguma enfermaria de contribuintes da Santa Casa.

Finalmente, um pobre jardineiro protegido da embaixada de Portugal peregrinou por todas as instituições de assistencia publica e particular, exhibindo a tetrica figura de uma filhinha de um anno de edade e com a face corroida por uma gangrena que lhe deixava a garganta descoberta. Não encontrou, porém, logar mais humano para vel-a morrer que um miseravel quarto de sua casa de commodos nas Laranjeiras, onde residia o casal e mais quatro filhos. E' bem facil de se avaliar a agonia dessa miseravel familia que via a creança morrer á mingua e era forçada a tragar com as lagrimas as reclamações deshumanas de seus vizinhos e do senhorio, que protestavam impiedosamente contra o máo cheiro que exhalava a agonisante!

Estas tres creanças, que são bem conhecidas de certas rodas dos nossos medicos, e cujos males, que citamos, logo a identificam na lembrança de todos, desafiando qualquer contestação, têm, sem duvida, multiplos companheiros de tetrico destino, que todos vão, afinal, permittindo que fique em ordem a escripturação da Santa Casa, que ha muito recebeu 500 contos em dinheiro e 900 em apolices para a construcção do S. Zacharias.

Valha-nos no meio disto tudo a curiosa informação que um dos nossos redactores obteve do Dr. Arthur Rocha: a Santa Casa já mandou fazer os orçamentos e a planta, não estando ainda promptos nem uma cousa nem outra!

Recordando a santa belleza de um gesto

Não poderiamos encontrar melhor remate a essas notas de tristeza do que invocando uma figura inconfundivel de piedade, que é uma quasi visão de santa a pairar sobre as enfermarias da Santa Casa. Referimo-nos á irmã superiora, a irmã Lassus, que já vae para seus oitenta annos e que fez um cumulo de serviços á caridade mais do que talvez outras pudessem fazer num seculo. Tão assignaladas virtudes são as dessa beata enfermeira, que o governo francez se empenhou de exaltal-as e coroal-as, como se quizesse tão de longe interpretar a gratidão dos milhares e milhares de infelizes que têm tido assistencia daquellas santas mãos. Foi isto em occasião de extraordinaria solemnidade, tão grande no genero como nunca foi vista em nosso paiz.

Estava a irmã Lassus, no dia de seu jubileu, de cabeceira de enfermos e agonisantes, quando a Santa Casa foi invadida pelos mais altos funccionarios da Republica, que seguiam ou ladeavam o Sr. embaixador da França.

O fino diplomata estendeu-lhe a fita da Legião de Honra, em nome da patria de São Vicente de Paula, e abraçou e beijou a irmã Lassus, proferindo um discurso lapidar pelas suas phrases e inesquecivel pela emoção de seus conceitos, que a todos ganhava, electrisando todos.

E foi além: offereceu-lhe ali, solemnemente, em nome do governo francez, um cheque de cem mil francos. Ella, a suave religiosa que tudo quanto tem dá aos pobres, e se com tudo ficasse não teria bastante para o concerto das sandalias gastas no vae-vem das enfermarias, não pensou naquella occasião senão nos coitadinhos do Hospital de S. Zacharias, pelo que, cheia de piedosos jubilos, ali mesmo entregou o cheque de cerca de 70 contos ao provedor da Santa Casa, destinando a dadiva franceza a um ambulatorio das creanças brasileiras, na Santa Casa.

Já lá se vae mais de meio anno e até hoje, ao que se saiba, o Sr. embaixador Conty não poude mandar contar ao seu paiz, para lustroso exemplo da alma franceza, que de tantos se enriquece, como foi installado o ambulatorio devido ao piedoso coração da irmã Lassus!

Certamente, como occorre com o dinheiro da Prefeitura, o do ambulatorio terá sua applicação opportuna. A Santa Casa talvez já tenha mandado imprimir os convites para a cerimonia. O embaixador de França que fique esperando o aviso como as creanças brasileiras estão esperando a planta e os orçamentos de que fala o Dr. Arthur Rocha...

Depois de vêr a Exposição do nosso Centenario

O conde de La Guiche aconselha o incremento da exportação de gado francez para a Argentina e o Brasil

PARIS, 24 (Havas) — O conde de La Guiche fez hontem na Sociedade de Agricultura uma conferencia sobre a viagem que emprehendeu recentemente á America do Sul, afim de visitar a Exposição Internacional do Rio de Janeiro.

O orador, depois de expôr minuciosamente a situação dos gados argentino, uruguayo e brasileiro, assignalou a preponderancia occupada nesses paizes pelas raças francezas e aconselhou o incremento da exportação de gado para a Argentina e o Brasil.

O Sr. De La Guiche accentuou por outro lado o exito obtido pelos animaes francezes expostos no grande certamen da capital brasileira, dando como resultado o augmento dos interesses que se prendem á exportação de reproductores francezes para os campos de criação do Brasil.

A conferencia, que foi muito applaudida, teve a illustral-a excellentes projecções luminosas.

"A TARDE", DE JUIZ DE FÓRA, FAZ ANNOS HOJE

JUIZ DE FÓRA (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Passa hoje o anniversario da "A Tarde", diario local.

OUR LADY OF MERCY

Inaugura-se a capella das colonias ingleza e americana

Sob os auspicios da Sociedade Egreja Anglo-Americana, foi reconstruido o templo catholico da Nossa Senhora da Piedade, da rua Marquez de Abrantes.

As colonias ingleza e americana, que de ha muito desejavam possuir uma egreja sua, onde pudessem orar na aspera e voluntariosa

lingua de Shakespeare, vêem agora realisado o seu velho sonho com a cessão que lhes fez o arcebispado da pequenina e formosa capella, que a benemerita associação a que alludimos mandou reconstruir carinhosamente.

A inauguração da capella da Nossa Senhora da Piedade, effectuar-se-á amanhã, ás 10 horas, quando serão celebrados officios sagrados, a que por certo assistirá tudo o que ha de mais fino e significativo nas duas colonias entre nós radicadas.

Para a solemnidade religiosa, que será officiada pelo D. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro, foram convidadas todas as autoridades maximas da União e da cidade.

E' capellão da capella de Nossa Senhora da Piedade o Revdmo. Alb. Nicholson.

THEOPHILO BRAGA

O natalicio do primeiro presidente da Republica Portugueza

Fez annos, hoje, o notavel polygrapho portuguez Theophilo Braga, que foi o primeiro presidente da Republica, no governo provisorio. Critico e poeta, com uma cultura philosophica e scientifica das mais solidas, Theophilo Braga é uma personalidade sem par em Portugal, onde as admirações e os louvores lhe crearam um posto fóra de todas as divergencias e emulações. Só assim se explica que, numa das terriveis crises revolucionarias por que passou o regimen republicano no seu paiz, fosse elle chamado para exercer de novo o governo até que o arbitrio das urnas decidisse da sorte da Republica. No exercicio da mais alta investidura os habitos de modestia de Theophilo Braga não se alteraram, sendo objecto de reportagem as suas viagens quotidianas de bonde e os seus estudos ininterruptos de critico literario e sociologo.

Dr. Theophilo Braga

A obra de Theophilo Braga é opulenta e variada, não cabendo nas linhas restrictas duma noticia a sua enumeração. Socio da Academia Brasileira de Letras e autor dos mais versados entre nós, Theophilo Braga teve a data de seu natalicio recordada por grande numero de admiradores. E' principalmente esta circumstancia que queremos accentuar.

Os soviets protestam contra a attribuição de Memel á Lithuania

A Polonia quer que a Conferencia dos Embaixadores delimite as fronteiras polaco-lithuanianas

PARIS, 24 (Havas) — O Sr. Tchitcherine, commissario do povo para os Negocios Estrangeiros do governo dos Soviets, enviou um radiogramma aos governo das potencias alliadas protestando contra a attribuição de Memel á Lithuania, feita pela Conferencia dos Embaixadores, sem que a Russia tivesse sido ouvida.

LONDRES, 24 (Havas) — O "Times" dá curso ao boato de que a Polonia enviou uma nota á Conferencia dos Embaixadores pedindo a fixação das fronteiras polaco-lithuanianas de accôrdo com o paragrapho 87 do tratado de Versailles.

Corrida de automoveis Buenos Aires - Rosario - Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Na madrugada de hoje, iniciou-se a corrida de automoveis desta capital até Rosario, devendo effectuar-se amanhã a segunda etapa, em sentido inverso, de Rosario até esta capital.

João de Barros vae escrever o historico da viagem do presidente Antonio José d'Almeida ao Brasil

LISBOA, 24 (A. A.) — Os jornaes, occupando-se da escolha do escriptor João de Barros, director da Instrucção Publica, para escrever o relatorio da viagem feita ao Brasil pelo Sr. Antonio José d'Almeida, referem-se com muito carinho á personalidade daquelle grande amigo do Brasil.

A travessia a nado da Guanabara

Disputaram-se, esta manhã, com grande brilhantismo, as provas classica "Guanabara" e de travessia da bahia. Ambas reuniram significativo numero de concorrentes, que, durante o percurso, demonstraram seria resistencia e optimas qualidades de "nageurs".

A prova classica "Guanabara", instituida em 1920 pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, foi disputada pelos melhores nadadores patricios, sendo ganha pelo eximio e veterano "nageur" Abrahão Saliture, do C. R. S. Christovão. Abrahão, que é uma das glorias do nosso sport nautico, é, sem duvida, não só devido á sua edade, já um tanto adiantada, como ao numero de victorias conquistadas, um adversario dos mais temiveis, surprehendendo a todos quando o seu declinio já era por muitos proclamado. O tempo gasto no percurso, que está comprehendido entre a ilha da Boa Viagem, em Nictheroy, e a praia de Santa Luzia, nesta capital, é o bastante para comprovar o estado excellente em que se acha o valoroso "nageur". Emquanto, em 1921, Rogerio de Mello conseguia fazer a travessia em 1 hora, 44 minutos e 40 segundos; emquanto em 1922, Chieri Matheus cobria essa distancia em 2 horas e 22 minutos, Abrahão, desta vez, gastou apenas 1 hora, 22 minutos e 37" 3|5.

Em segundo logar, chegou o "nageur" Luciano Rodrigues de Figueiredo e em 3º, Chieri Matheus, ambos do Natação e Regatas, tendo aquelle, que chegou a 400 metros do vencedor, gasto 1 hora e 50 minutos. Chieri ficou a uns 800 metros do 2º collocado.

Concorreram a essa prova os nadadores: Abrahão Saliture, do C. R. S. Christovão; Luciano Rodrigues de Figueiredo e Chieri Matheus, do Natação e Regatas; Mario Tomazzini, do C. R. Fluminense; Jeronymo de Oliveira, do Boqueirão; Christovão P. de Oliveira, do Boqueirão; Augusto de A. Sobrinho, do Botafogo, e Alfredo Pereira, do Internacional.

A prova de travessia da bahia, tambem instituida pela F. B. S. R., foi disputada por varios concorrentes, sendo os mesmos, de accordo com as bases que regulam a prova, sómente obrigados a fazer o percurso.

Os vencedores da classica "Guanabara", conforme se verifica da gravura acima, foram carregados em triumpho pelos associados dos clubs de Santa Luzia e pelas innumeras pessoas que ahi se achavam.

Écos e Novidades

Já aqui commentámos, na medida do possivel, o que representam, para as resistencias financeiras do paiz, as obras do nordéste, deante do relatorio da "commissão de visita". Salta desse relatorio a denuncia grave de que não se conhecem esclarecimentos a respeito de gastos com materiaes e com pessoal technico. Além dessa irregularidade outras apparecem, nas timidas accusações do relatorio, e sobre ellas chamamos a attenção do paiz, no intuito de cohibir os excessos, que já custaram ás economias nacionaes cerca de quatrocentos mil contos e promettem ultrapassar a gorda cifra de setecentos mil!

A verdade sobre essas obras famosas contra as seccas não foi ainda dita, com toda a franqueza. Ainda hoje iniciamos o resultado do exame de um representante deste jornal ás obras do nordéste. Trata-se das impressões de um leigo, que não poude entrar no merito dos trabalhos feitos e que não dispõe de autoridade alguma para devassar o aspecto financeiro do emprehendimento, em face dum estudo nas escripturações, comparads com as cifras dos successivos creditos abertos. O açude de Quixeramobim, que já consumiu oitenta mil contos, o unico até agora visitado pelo nosso correspondente, apresenta ainda aspecto desagradavel. Tendo os constructores direito a 15 % sobre o total dos gastos, não hesitaram em adquirir materiaes superfluos, que desappareceram consumidos pelo tempo. A par disto, a barragem em obras do Quixeramobim está ameaçada pelas enchentes, pois o inverno cearense promette ser abundante. Esse açude é o mais importante dos emprehendimentos.

Por essa ligeira impressão se verifica que as criticas a respeito das obras contra as seccas ficam longe da realidade. O dia em que um ministro se dispuzer a esclarecer rigorosamente o que tem sido essas obras, mediante devassa levada a effeito por technicos austeros, o paiz experimentará a maior das surpresas. Por emquanto procuraremos contribuir com o nosso esforço para que se venha a correr o véo. Cotejando as impressões do nosso representante com os termos do relatorio da "commissão de visita", o publico verá que não temos commettido injustiça quando criticamos, empolgados de alarma, os processos escolhidos para a realisação das obras no nordéste. A falta de escrupulos nos dispendios tende a collocar essa iniciativa, de altos intuitos, aos olhos de toda a gente, como uma das mais ruinosas que algum dia emprehendemos. E é isto que lamentamos sinceramente, como brasileiros que estimam o progresso do paiz.

∴

O Sr. ministro da Agricultura levou a cabo o exame das accumulações remuneradas naquelle departamento administrativo. Por mais absurdo que pareça o exercicio de funcções remuneradas, simultaneamente, ainda se pratica, apezar da formal declaração contraria, que se contém na Constituição.

Em diversas opportunidades se tem querido corrigir o abuso, mas em pura perda. Os accumuladores só padecem quando não se amparam a bons empenhos e, uma ou outra demissão, bratada do cumprimento da lei, visa apenas abrir vagas aos amigos recentes do poder... Além disso o Congresso vota interpretações accessorias, que burlam o espirito dessa mesma lei, como na hypothese do exercicio de empregos federaes e municipaes ao mesmo tempo. De resto, o legislativo não tem grande autoridade no assumpto, pois, Camara e Senado são dous ninhos de accumuladores.

Ao que parece, o esforço do Sr. ministro da Agricultura vae influir poderosamente no caso. O consultor juridico do ministerio já emittiu opinião a proposito e os processos referentes a exemplos de accumulações remuneradas foram entregues ao consultor geral da Republica, afim de que o seu parecer constitua norma geral, applicavel a todos os ministerios.

Vejamos se, desta maneira, não só se venha a executar o dispositivo constitucional a respeito, mas se o execute com rigorosa imparcialidade, sem preferencias descabidas, como tem acontecido até hoje.

∴

Vae a sciencia nesses ultimos tempos de tal sorte dilatando e aplainando os caminhos da clinica e da hygiene em materia de cura e prophylaxia de molestias de infecção que só mesmo quem se quer arriscar muito, ou sente gosto no fremito do perigo, ousa em época de tantas novidades formular alguma pequenina inspiração do bom senso. Nem ha como contestar que os que se julgam melhor avisados nesse terreno a cada momento cáem em erros lamentaveis, mostrando atraso injustificado de idéas. E' o que se vê entre os proprios medicos.

Vão por caminhos precipitosos, por atalhos antigos, ignorantes de que não longe corre macia e larga a estrada que a sciencia ultra-moderna vae desbravando.

Não vem ao caso discutir as condições da transmissão da tuberculose, e das resistencias dos germens do mal, mas tão sómente accentuar como o assumpto é duvidoso, como as conclusões são contradictorias!

E' só por isto que, com muita reserva, ousariamos perguntar ao Departamento Nacional de Saude Publica se é verdade, como pensa toda a população do Rio, e do resto do mundo, que a grippe seja molestia transmissivel, e se ella realmente se transmittia entre nós todos naquelle periodo assustador e macabro da epidemia de 1918...

Se não é verdade, tanto melhor para a nossa população, que continuará a contar innumeros casos de grippe, que se multiplicam, e são em grande parte fataes, mas terá o consolo de saber que a grippe não se transmitte... Agora, se assim não acontece porque vae retardando a Saude Publica providencias que tranquillisem o nosso povo e evitem o alastrar da molestia que nos deixou tão pesada herança de magua e de luto?

Os medicos officiaes que entrem em qualquer accordo o quanto antes, aventando providencias urgentes, já que se trata de uma ameaça terrivel, e depois, evitada maior infelicidade, troquem as suas idéas de saber e lá se avenham na discussão da molestia e das glorias de quem porventura houver debellado o mal invasor.

Assim é que não podemos continuar. E' mais que uma deshumanidade. E' um crime.

Ratificado um tratado de arbitragem relativo a questões de limites entre a Bolivia e a Colombia

LA PAZ, 24 (A. A.) — Foram trocados, entre o Ministerio das Relações Exteriores desta Republica e o Sr. ministro da Colombia acreditado junto ao nosso governo, os documentos ratificando o tratado de arbitragem firmado em 1918, relativo á questão de limites.

A Constituição

Fez annos, hoje, a nossa carta magna

Commemorou-se hoje a data da Constituição. A ephemeride pertence ao numero daquellas que, á força de serem objecto de commemorações, entraram no conhecimento unanime e dispensam, por isso mesmo, longos commentarios. E' crença geral que a nossa lei mater consagrou os principios liberaes, que o mundo civilisado conhecia no tempo em que o Congresso a elaborava. Soffrendo os influxos das doutrinas então correntes, o Congresso nella incluiu, por exemplo, o principio de arbitragem, para resolver as pendencias internacionaes, cerceando quaesquer veleidades de luta armada para conquista territorial. Além desse, outros pontos, de instincto poderosamente democratico, foram thema de desvelos da primeira assembléa republicana.

Poder-se-ia allegar que, quotidianamente, os artigos da Constituição padecem arranhaduras, consequentes dos embates das preferencias politicas, em pugna. O phenomeno é geral e não chega a impressionar vivamente. Mesmo porque nem sempre se póde recorrer ás prerogativas constitucionaes, na solução das duvidas de direito, em face da autonomia dos tres poderes, independentes e harmonicos. A' sombra, porém, da lei fundamental, cujo anniversario se commemorou hoje, o paiz tem evoluido e conquistou uma posição de relevo entre os demais paizes. E é isto que devemos registar, a despeito de duvidas doutrinarias ou de incertezas interpretativas, que vêm aconselhando uma revisão constitucional.

UM DELEGADO MILITAR PARA CAMBUCY

O Sr. interventor federal no Estado do Rio nomeou o 2º tenente do Regimento Policial do mesmo Estado, Manoel Jovito das Chagas, para o cargo de delegado da policia militar, em commissão, no municipio de Cambucy.

O encerramento da inscripção para os exames de 2ª época da Escola Polytechnica

Encerram-se no proximo dia 26 do corrente, ás 3 horas da tarde, a inscripção para os exames de segunda época, do anno lectivo de 1922.

MME. MURIEL MURAT BEY AOS SEUS ADMIRADORES

O meu telephone, Central 123, tilintou hontem desde a manhã. Nunca pensei que a minha historia de odalisca evadida do harem do Sultão interessasse tanto e, por isso, errei imaginando que de 3 ás 5 pudesse contal-a a todos.

Nem o dia inteiro bastaria, se fosse dizel-a a um por um, tal a avalanche dos que telephonaram.

Mas deixar de cumprir o promettido, não eria justo.

Assim, tive de combinar com o Cinema Parisiense para contar no seu salão, quarta-feira, á tarde, ás gentis pessoas que se interessaram por mim, a minha aventurosa historia de "especialista em amor".

Godofredo de Paiva

No altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, sendo officiante monsenhor Rangel, celebrou-se, ás 9 horas de hoje, a missa de setimo dia, mandada rezar em intenção da alma do Sr. Godofredo de Paiva, alto funccionario aposentado do Ministerio da Viação e irmão do desembargador Ataulpho de Paiva.

A cerimonia foi extraordinariamente concorrida, estando literalmente cheias todas as naves, tantas as pessoas que ali foram levar as expressões de seus sentimentos e de sua saudade e palavras de consolação á familia do finado, notando-se altos representantes do governo, do corpo diplomatico, da magistratura e de todas as classes sociaes.

CREAÇÃO DE UM POSTO DE VIGIA FISCAL NO E. DO RIO

O Sr. secretario geral do Estado do Rio, por acto de hoje assignado, resolveu crear um posto de vigia fiscal em Celidonio com jurisdicção até Papirussú, ficando o mesmo subordinado á delegacia fiscal de Miracema.

O "Messagero", de Roma, preconisa uma alliança estreitissima entre a Italia e a França

PARIS, 24 (Havas) — O "Figaro" accentua a satisfação que a todos os francezes produziu o artigo do "Messagero", de Roma, em resposta ao "Matin", artigo esse que preconisa uma alliança estreitissima entre a Italia e a França.

O jornal annuncia que publicará dentro em breve documentos que virão provar o conhecimento exacto que o "Figaro" tinha do importante problema, mas que não publicara até agora porque julgára servir mal á causa fornecendo prematuramente ao juizo do publico elementos que teriam de servir a negociações complexas e delicadas.

Como se burlam as leis!

Um dos muitos casos de morte tragica por accidente no trabalho

A Light, condemnada, não quer pagar a indemnisação

Durante muitos annos clamou-se por uma lei que viesse garantir as familias dos trabalhadores, quando victimados em serviço. Em principios de 1919 foi sanccionada a lei de accidentes no trabalho, boa ou má, era, entretanto, já alguma cousa que os operarios conseguiam. A lei, porém, não tem sido cumprida como deve ser. Os patrões, em grande parte, procuram burlal-a.

Ainda agora, temos conhecimento de um

O desventurado conductor da Light, Antonio Gomes Teixeira, ao lado de sua esposa que tem ao collo um dos filhinhos, num dos ultimos retratos tirados nesta capital

caso doloroso, em que a familia de um conductor de bondes, que morreu, ha um anno, de um desastre, procura receber a indemnisação a que tem direito. Tendo conseguido que o então juiz da 4ª Vara Civel, Dr. Souza Gomes condemnasse a Light ao pagamento da indemnisação devida, a infeliz viuva, viu-se desattendida porque a Light entendeu de protelar o pagamento, appellando da sentença.

D. Maria da Gloria, a pobre viuva, enferma, com tres filhinhos, desde a morte de seu marido, vem passando as maiores privações, e, se a acção judicial não ficou por ahi atirada foi porque um advogado, condoendo-se da sua sorte, tem proseguido no leito, custeando-a.

O que representa o acto da Light, recusando-se ao pagamento da pequena indemnisação a que foi condemnada, dão bem uma idéa, as razões apresentadas pela viuva e seus filhos, por intermedio do seu advogado, Dr. Alvarenga Netto, á Côrte de Appellação. Essas razões que constituem um brado de indignação incontida, são, na integra as seguintes:

"Ha mais de um anno, morreu tragicamente, numa noite tempestuosa, quando a chuva caia em bategas, um infeliz homem desses muitos que, á inclemencia do tempo, dia e noite, arriscando a vida, saltam de balaustre em balaustre dos bondes, á cata dos nickeis que formam depois os montões de ouro originadores do poderio de uma empresa. Era aquelle desventurado trabalhador moço e vigoroso. Numa quéda fatal, perdeu elle a vida, deixando ao desamparo uma esposa enferma e tres filhinhos, que desde então, amargam a mais cruel das miserias, arrastando-se pela vida, sem pão, sem lar, cobertos de farrapos, apanhando as migalhas que aqui e acolá lhes atiram as almas piedosas! Triste fadario o dessas creaturas, que a fome e a tysica vão abeirando do tumulo, emquanto outros gargalham sarcasticamente, no triumpho da contemplação do quadro tétrico que elles começaram a desenhar e primam em colorir mais dantescamente a ultima paletada, que para satisfação de seu goso tyrannico, vão prolongando. As victimas exangues, esperam que elles se fartem de embuzıar no prazer infame, que finde o macábro festim. E, elles continuam a gargalhada cynica, proseguem no tripudio satanico sobre a desgraça daquelles entes mal aventurados. — Morreu um misero conductor quando trabalhava... — E o que tem isto? — Deixou tres filhinhos na orphandade; a mãe está tuberculosa, não póde trabalhar para o seu sustento... — E o que tem isto? — Ha uma lei, diz-lhes ainda alguem, uma lei que manda indemnisar a familia dos operarios que são victimas de accidentes no trabalho... — Burle-se a lei. Ella não é para nós. Supremo escarneo dos poderosos, suprema audacia dessa empresa que se jacta de ser a senhora de um paiz que é seu escravo!

A sentença appellada, não agradou á Light and Power, e, não lhe agradou, porque o integro juiz que a proferiu, teve a coragem inaudita de mandar que dos cofres abarrotados daquella companhia, fossem tirados 7:200$000 para a indemnisação á viuva e tres filhos do conductor que tão tragicamente perdeu a vida, e mais 100$000 de funeraes.

Appellando da sentença, simplesmente para usar de um recurso protelatorio, a Light (cousa estranha) não teve o topete de arguir de contraria ao direito, a sentença appellada, e, então, apegou-se ao argumento de que vem usando, ha um anno, para fugir á obrigação. Esse argumento é futil e ridiculo, tendo sido já, por completo, pulverisado nos autos.

Allega a appellante que, em virtude do art. 26 do Dec. n. 3.724, de janeiro de 1919, "em caso de morte, o pagamento será feito após a apresentação de certidões de obito, casamento (se a victima não era solteira) e filiação, além de outros documentos que forem julgados necessarios pelo juiz". De forma que, o argumento unico da appellante é justamente contra ella. A lei quer aquelles documentos para que se faça o pagamento, além de outros que forem julgados necessarios pelo juiz. Quer isto dizer, que ao juiz compete o exame e julgamento do valor dos documentos exhibidos. Ora, no caso presente, o M. M. juiz prolator da sentença, entendeu que bastavam os documentos existentes nos autos para prova do direito dos autores, ao recebimento da indemnisação. Elle tinha a faculdade de exigir outros documentos, que acaso julgasse preciso, entretanto, satisfez-se com os existentes nos autos.

Mas, para melhor raciocinio, é mistér historiar todo esse lamentavel caso, o que passamos a fazer abaixo:

Em janeiro de 1922, foi victima de um accidente quando trabalhava ao serviço da Light, o conductor que ali tinha o nome de Antonio Gomes Teixeira. No necrotério da policia, foi examinado o seu cadaver, constando do auto de exame, á fls. 3 do inquerito, ter a morte occorrido em virtude das lesões recebidas na quéda. Antonio Gomes Teixeira, porém, fôra em tempo empregado da Light, onde dera o seu verdadeiro nome de Antonio de Carvalho, filho de Maria Preciosa "Reis". Apparecendo a esposa de Antonio de Carvalho para receber a indemnisação de Antonio Gomes Teixeira, era natural que houvesse estranheza, mas quem se apresenta em Juizo para receber a dita indemnisação são os legitimos herdeiros do morto, pois, á fls. 27 dos autos encontra-se uma certidão de registo de obito, onde se lê: "Certifico que a fls. 32-v. do livro de registo de obitos n. 217 deste cartorio consta sob o n. 131, o de Antonio de Carvalho que tambem assignava Antonio Gomes Teixeira, casado com Maria da Gloria, conductor da Light, portuguez, victima de desastre, etc."

Além desta certidão que faz prova plena da legitimidade dos herdeiros, existem nos autos depoimentos de varias testemunhas que declaram que Antonio de Carvalho e Antonio Gomes Teixeira eram uma e unica pessoa. Allegaram os appellados que a victima havia sido empregada da Light, onde dera anteriormente o nome de Antonio de Carvalho, e, que, voltando para aquella companhia, para ser readmittida, dêra ali o nome de Antonio Gomes Teixeira. Que isto é verdade, incumbiu-se a propria appellante de provar, quando juntou o documento de fls. 30, no qual se vê que de facto a victima fôra empregada da companhia no anno de 1915, sendo demittida. A Light, para ser honesta devia ter tambem juntado outro documento semelhante que tem em seu archivo, com o nome de Antonio de Carvalho, quando a victima entrou pela primeira vez para o seu serviço.

Mas, não é tudo. A Light, exhibindo o retrato de fls. 30, da victima, pretende uma grande cousa. Pois bem, aquella mesma photographia de Antonio Gomes Teixeira, vê-se reproduzida nesta outra que juntam os appellados, com a circumstancia de estar a victima ao lado de sua esposa e de um de seus filhinhos!

E' possivel que, depois, a empresa ainda venha com embargos ao accordão que confirmára a sentença appellada. Tudo é de se esperar da sua parte, pois que a sua coragem vae ao ponto de affirmar que um acto juridico revestido de todas as formalidades legaes não tem valor...

A photographia alludida, porém, que illustra estas razões, não póde deixar a minima duvida sobre a verdade crystallina dos factos.

O polvo ha de encolher os seus tentaculos.

Do exposto e de tudo mais que dos autos consta, os appellados, confiantemente aguardam da Egregia Camara, a confirmação da sentença appellada, que está de accordo com o direito e a lei. Assim decidindo, far-se-á Justiça.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1923. — Assignado) Francisco de Paula Alvarenga Netto."

A White Dental e o seu despejo

A noticia que publicámos ante-hontem sobre um mandado de despejo contra a White Dental, já hontem motivou uma carta do advogado daquella companhia, doutor Richard Monnsen. Hoje, e cuidando encerrado o assumpto, recebemos outra do Sr. Coriolano Teixeira, acompanhada da cópia da seguinte petição:

"Diz Coriolano Innocencio Teixeira, residente em Petropolis, Estado do Rio de Janeiro, onde exerce o cargo de promotor publico e curador geral, como cabeça de casal e administrador dos bens de sua mulher, D. Darcilia Martins Teixeira (doc. numero 1) que a esta coube, por successão a sua mãe, D. Victorina da Silva Martins, a metade do predio situado á rua Santa Luzia n. 242, nesta cidade, arrendado a S. S. White Dental Manufacturing Company of Brasil, de accordo com o contrato junto (doc. n. 2), sendo que a outra parte pertence a seu irmão Alexandre de Paula Martins, actualmente no estrangeiro e não sabendo o supplicante se tem procurador aqui.

Acontece, porém, que essa companhia, tendo pago ao supplicante, em 11 de dezembro ultimo, a importancia de 1:000$, correspondente á parte que cabe a sua mulher do aluguer do mez de novembro, na fórma ajustada (doc. n. 3), até o presente momento não realisou o pagamento dos alugueres dos mezes de dezembro e janeiro ultimos e está agindo de maneira muito suspeita contra o supplicante, ou melhor, contra o patrimonio de sua mulher, pois existindo a clausula de multa convencional (50:000$) contra qualquer das partes que der origem ao rompimento do mesmo contrato (doc. n. 2), entrou de exigir directamente de sua mulher, por cartas e telephonemas, toda sorte de absurdos, como sejam: de que vá receber em pessoa (!) o aluguel á sua Santa Luzia n. 242, outr'ora remettendo cheques em seu nome, contra bancos, sem a declaração da natureza do pagamento (doc. n. 4), etc.

Não convindo ao supplicante quer como chefe do casal, quer como administrador dos bens de sua mulher, essa situação imposta pela estulticia dos dirigentes da S. S. White Dental Manufacturing Company of Brasil, que, além de não ter amparo na nossa lei, importa em grande desconsideração a sua mulher, cuja educação e principios não lhe permittem estar a tratar directamente com (o sujeito grammatical e o seu qualificativo foram riscados por ordem do M. M. juiz) que só por terem o rotulo de — *americano* — se julgam acima de todo e qualquer principio, autoridade ou lei, — requer a V. Ex. que se digne de mandar citar a alludida companhia, na pessoa de seu gerente, Reginald Gorhan, ou na de quem lhe fizer as vezes, para que pague ao supplicante os alugueres vencidos dos mezes de dezembro e janeiro ultimo, e os que se venham a vencer, do referido predio, sob pena de ser a mesmo companhia despejada e executada na fórma do contrato existente."

Esta transcripção finalisa com os seguintes conceitos pessoaes do missivista:

"Não tendo a S. S. White Dental attendido a essa notificação, feita em 10 do corrente, estava no meu direito, como cabeça do casal e na minha mais que natural obrigação, por se tratar de bens e da sacratissima pessoa de minha mulher, promover o seu despejo, sem cogitar das "*qualidades ou das quantidades*" que porventura possua a rebelde constituinte de meu illustre collega, Dr. Richard P. Monsen.

A extravagante idéa do advogado da S. S. White Dental, de requerer o deposito judicial dos alugueres reclamados e em atrazo, conforme diz em sua carta, ha de figurar certamente nos annaes forenses como um retumbante reclamo...

A educação da vontade

Os livros mais conhecidos para a educação da vontade são os de Julio Payot, Paul Emile Levy e G. L. Duprat.

Ha nos tres trabalhos citados aspectos diferentes. A obra de Payot dirige-se mais á mocidade, ao adolescente, para que este inicie a vencer os erros da fraqueza do caracter diante dos males ameaçadores da sociedade. E' um livro da juventude e dos albores da madurez masculina, trabalho de um apostolo educador, para o bom cidadão. Os grandes inimigos da mocidade são o sensualismo, a sentimentalidade exagerada e a preguiça, fautores condenaveis, perigosos e toxicos á formação do caracter do moço e á saude fisica. São todos os preceitos uteis aos rapazes que se educam em collegios, liceos, academias, para que o caracter se apure e se tonifique diante das ameaças constantes dos companheiros, do ambiente social. A fase juvenil é das metamorfozes indeterminadas do caracter, por isso que os conselhos e os exemplos podem influir fortemente na melhoria da alma dos moços.

A obra conclue que a educação da vontade melhora, reforma o caracter, com o fim de atingir-se o dominio da propria pessoa. Pela educação da vontade, para Payot, conquista-se a felicidade; "que dela depende, pois consiste em obrigar as idéas e os sentimentos agradaveis a darem tudo o que podem, de alegria, e impedir que os pensamentos e as emoções dolorosas tenham acesso na consciencia. A felicidade, pois, supõe que alguem se torna senhor da propria atenção, que é a vontade em seu ponto mais eminente".

O livro de Levy aconselha a maneira educativa da volição, como medida psicoterapica, isto é, para curar estados de enfraquecimento psiquico em que predominam fobias, obsessões, duvidas, escrupulos, pavores imaginarios, etc... E' obra technica mas que póde ser proveitosa aos debeis nervosos, neurastenicos, e luladores em geral.

Parte da lei fundamental da psicoterapia que "toda idéa é um acto nascente", lei de Bernheim e que serve de base aos metodos reeducadores psiquicos.

A idéa muito concentrada pela atenção, pela auto-sugestão, póde vencer idéas e actos contrarios, pois depende tudo da reeducação da vontade, da ginastica psiquica, da auto-sugestão, do recolhimento espiritual para uniformisar os desejos, estabelecer o combate permanente das idéas fixas e absurdas que povoam o espirito enfermiço.

Tracei no meu livro "A Cura dos Nervosos", os pontos principaes para a victoria das idéas fixas e obsessões. O metodo é lento e ás vezes penoso, mas sem trabalho e perseverança pouco construiremos na vida.

O livro de Duprat acerca da "Educação da Vontade" é mais filosofico, aplicavel, porém, aos fins sociais.

A educação da vontade, com fim individualista mostra-se absurdo; a educação deve ser de proveito social, nacional, humano, porque desta educação nascerá o bom exito das grandes nações, pelo valor, pela lialdade, vontade firme dos seus filhos, que devem trabalhar com o fim justo da elevação moral do país.

"A verdade é a grande occupação da inteligencia colectiva, a razão humana, "porque verdade e vontade confundem-se para Duprat. A educação deve sair das grandes, modernas universidades, não preparadoras de tipos da velha escolastica, porém, de homens completos, isto é, colaboradores eficientes sociais, criadores no meio, construtores, activos, senhores de si e senhores da época, para que mostrem a verdadeira "Personalidade", isto é, o caracter edificador, amigo da verdade e do bem colectivo.

Os autores citados, em aspectos diversos, exaltam a força de vontade nas melhorias personais e sociais. Quer dizer a uniformização metodica da vontade constitue uma grande força constructora e directora dos destinos humanos, no aspecto individual, ou geral.

O homem, pois, que se destina a um fim qualquer, deve pôr no limiar de sua consciencia e energia de acção e a força moral da vontade, que sintetizam todo o caminho seguro do Dever.

Porém, dadas as circumstancias que representam a tara, o peso morto, contra os quais a nossa vontade pouco póde executar, a homem consegue vencer muitas das suas fraquezas e constituir-se na vida o triunfador relativo no meio social, pelo treino da vontade.

No meu livro "O Mal da Vida", que é a ansia de ser feliz, estabeleço como terapeutica sintetica dessa molestia, o cumprimento do dever nas varias esferas da existencia. Assim me pronuncio:

"A apologia do dever, implica a apologia do trabalho, do altruismo e da crença no absoluto. O cumprimento do dever é uma paga maior do que a propria felicidade, e quer seja o homem estoico, optimista, ou pragmatista, não póde deixar de construir o edificio da sua vida moral, e como consequencia da ética, senão bascando-se exclusivamente nas obrigações que são impostas por Deus, pela humanidade, pela patria, pela sociedade, pela familia e pelo proprio individuo a si mesmo, porque o dever é o maior premio da consciencia. Eis por que foi negada, em inicio, a felicidade, para que o homem não a julgue uma deusa, um dote do acaso, ou privilegio de raros. Só a poderei admitir se a tornarem sinonimo de dever, neste caso ela está em toda parte, e se atinge todos deixa de ser aquilo que a humanidade idealiza e com qual tanta gente se envenena.

Dever, sempre o dever".

Nestas circunstancias, nada mais consolador do que ter na consciencia o gosto de cumprir aquilo que o meio e a consciencia nos impoem de accordo com a relatividade dos principios humanos. A paz da consciencia resume o estado de harmonia moral, produzido pelo cumprimento do dever.

E' compativel com a vida activa ou serena: com o turbilhão das grandes cidades, ou a simplicidade dos campos; tudo depende da *serenidade dos sentimentos e da consecução do dever*, especie de elementos pragmaticos para o exito utilitario das pessoas, e das sociedades em geral.

A. AUSTREGESILO.
(Da Academia Brasileira)

O LIVRO DO DIA

O poema de Catullo Cearense sobre os jangadeiros

Foi a A NOITE que noticiou, em primeira mão, a visita que os heroicos jangadeiros do Nordéste fizeram a Catullo Cearense, para que o grande cantador das maravilhas e da alma do sertão se interessasse pelo feito intemerato e se resolvesse a escrever, em versos, a narrativa da arrojada viagem dos homens simples do norte, Atlantico abaixo, até esta capital. Catullo ouviu os marinheiros rudes e valorosos, vibrou com a verdade épica das historias que ouviu e escreveu o poema, que acaba de ser dado á publicidade pela Confederação Geral dos Pescadores do Brasil.

Catulo Cearense

Sem duvida, é das mais caracteristicas paginas de Catullo Cearense, essa que vem de ser dada á luz e que, pela sua belleza, como pelo seu assumpto, se destina á maior popularidade. Tudo ahi é simples e tocante, ás vezes brutal, mas sempre verdadeiro. Catullo recolhe, com habilidade, a narração dos labios do patrão do barco "Republica", Philadelpho Marinho, o Filó dos pescadores, que conta como partiram, no dia 27 de agosto, velas pandas, rumo do sul, o "Iris", a "Pinta" e a "Republica". E todas as peripecias da viagem destemida, noites e dias de mar alto, ao sopro rijo da nortada, ao clarão distante das estrellas, quando não no bojo das tormentas, fluctuando, como brinquedos infantis, sobre o tumulto do abysmo procelloso. Tudo elles venceram, com uma galhardia, uma tenacidade sem limites.

E é tudo isso, com a candura de uma grande emoção selvagem, que o velho e celebrado poeta dos nossos homens rudes e bons, conta no seu poema, á alma dos brasileiros que ainda confiam nas energias fecundas da raça.

A casa de saude Pedro Ernesto e o seu quinto anno de existencia

A Casa de Saude Pedro Ernesto completou hoje o seu quinto anno de existencia.

Assignalar esta data é reviver todo um passado, embora curto, de beneficios e de carinhos dispensados aos doentes que têm a fortuna de ali ser internados.

Dahi o conceito, aliás justo, em que é tido aquelle acreditado estabelecimento hospitalar, onde, da orientação scientifica do Dr. Pedro Ernesto é testemunha insuspeita a classe medica brasileira.

Para isso, o Dr. Pedro Ernesto, auxiliado proficientemente pelo Sr. Mario Lima, director-gerente, não tem poupado esforços, felizmente coroados de exito pelo renome que em cinco annos apenas já possue a Casa de Saude Pedro Ernesto, que tão bons serviços tem prestado á nossa população. Não foram poucos, por esse motivo, os cumprimentos recebidos pelo Dr. Pedro Ernesto e seus auxiliares.

IRRITANTE

Já por varias vezes, as pessoas que lêm os jornaes desta capital, são surprehendidas com annuncios irritantes de certas casas commerciaes para annunciarem os seus productos. Ora, não ha nada mais desagradavel para quem lê jornaes, do que, pensando ler um assumpto sério e de importancia, deparar, após algumas linhas de leitura com um annuncio de determinado artigo, que em logar de o tornar sympathico ao ledor de jornaes, o torna verdadeiramente antipathico. Neste caso está a fabrica de borracha de Henrique Schayé, á Avenida Gomes Freire dezenove, que não necessita irritar os nervos da pacata população porque já todo o mundo sabe que quem quer boa capa de borracha não a encontra noutra casa e não tem necessidade de estar a irritar-se com a leitura de annuncios em jornaes, pensando ler uma noticia de alta importancia e com outra significação.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR & SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O Ruhr occupado

Carecem de fundamento os boatos de que os franco-belgas pensaram em estender a occupação da bacia carbonifera na direcção de Ersberfeld

Fracassou um "meeting" monstro, em Nova York, de protesto contra a attitude da França

PARIS, 24 (Havas) — Declaram-se completamente carecedores de fundamento os boatos que correram de que as autoridades franco-belgas pensavam em estender a occupação da bacia carbonifera allemã na direcção de Ersberfeld.

BERLIM, 24 (Havas) — O governo prohibiu aos representantes do Reich no estrangeiro visarem passaportes para viagens de recreio á Allemanha.

PARIS, 24 (Havas) — Telegrapham de Nova York:

"Os allemães tentaram realisar nesta cidade um "meeting" monstro contra a occupação do Ruhr. Foram dirigidos 14.000 convites. Todos os oradores de valor que tinham sido solicitados para falar no comicio recusaram-se, inclusive o senador Borah.

O advogado Lithleton, considerado "leader" do pensamento republicano, respondendo aos organisadores da manifestação, enviou-lhes um telegramma em que approva "a luta pela propria vida, que a França está sustentando, ao passo que a Inglaterra e os Estados Unidos não pensam senão em levar avante os seus negocios."

O Sr. Lithleton lamenta que a França, a que chama de salvadora da civilisação, tenha sido abandonada pelos alliados, e declara que é uma vergonha esquecer-se tão rapidamente que a Allemanha commetteu o maior crime de todas as épocas da historia."

DUSSELDORFF, 24 (Havas) — O transporte pelas vias fluviaes está funccionando normalmente em toda a zona occupada. Trinta e oito rebocadores que tinham tido baixa do serviço foram agora novamente postos a navegar e duas mil e quinhentas toneladas de carvão chegam diariamente a Strasburgo, com destino á França.

PARIS, 24 (Havas) — Communicam de Bochum, na zona occupada do Ruhr:

"O prefeito e vinte e dous conselheiros municipaes foram presos por se terem recusado a executar ordens baixadas pelas autoridades militares francezas."

DUSSELDORFF, 24 (Havas) — Por ordem das autoridades alliadas de occupação foi preso o director das alfandegas de Spire, que vedara o accesso aos armazens aduaneiros dos funccionarios francezes que tinham ido substituir os allemães despedidos.

DUSSELDORFF, 24 (Havas) — A utilisação da via ferrea da zona ingleza de occupação, entre Duren e esta cidade, foi iniciada, já tendo sido feito o primeiro transporte regular de carvão.

BERLIM, 24 (Havas) — O Reichstag approvou a resolução, apresentada pelos populistas, que convida o governo do Reich a tomar as medidas no sentido de reconduzir ás respectivas localidades todas as pessoas expulsas pelas autoridades franco-belgas de occupação.

Para apurar uma denuncia!

O chefe de policia toma energicas providencias

Apesar de se encontrar afastado da chefatura de policia, em virtude de uma ligeira enfermidade, sabemos que o Sr. chefe de policia, tendo recebido grave denuncia contra o capitão reformado Eliezer Costa, determinou a abertura de um inquerito para que seja a mesma apurada.

Sabemos ainda que S. S. fez afastar aquelle official dos serviços da policia, bem como ordenou que os sargentos encostados no Corpo de Segurança se fizessem apresentar aos seus corpos, sendo-lhes caçadas as respectivas carteiras de agente.

Segundo fomos mais informados, o chefe de policia recommendou á autoridade designada, para presidir tal inquerito, agir nelle da fórma mais severa.

A grippe alastra-se!

Por que não se estabelece a notificação compulsoria?

Comquanto, até o presente, com caracter benigno, a grippe vae tomando, entre nós, grande incremento.

Segundo rezam os telegrammas da America do Norte, essa traiçoeira e terrivel doença está grassando nos Estados Unidos com muita intensidade, talvez em maiores proporções que em 1918.

Sob a ameaça de sermos novamente ceifados por ella, estamos nós tambem. Periodicamente, aliás, essa ameaça occorre nesta capital, porém, das outras vezes, a Saude Publica, na phase inicial da epidemia, tem posto em pratica medidas de caracter preventivo, entre as quaes tornando os casos de notificação compulsoria, por portarias do ministro da Justiça.

Por que não se toma agora egual providencia?

Vae haver novo concurso para medicos do Exercito

São 98 as vagas de segundos tenentes

Na Directoria de Saude da Guerra, por estes dias, vae ser aberta inscripção para o concurso de medicos que queiram servir no Exercito.

O numero de vagas exstentes é de 98 segundos tenentes.

UMA PROFESSORA FLUMINENSE EM DISPONIBILIDADE

O Sr. interventor federal no Estado do Rio assignou decreto declarando em disponibilidade a professora D. Nair Denys.

Promovendo a organisação do plano de viação no Estado do Rio

Abrangendo os planos de vias-ferreas e de estradas de rodagem

O dr. Sampaio Corrêa acceitou o convite para dirigir essa commissão

Ao senador Sampaio Corrêa, professor da cadeira de Estradas da Escola Polytechnica, o secretario geral do Estado do Rio enviou o seguinte officio:

"Desejando o governo promover a organisação do plano geral da viação do Estado, que, tendo em vista sua situação geographica, condições economicas e recursos financeiros, deverá abranger os planos de vias-ferreas e de estradas de rodagem, de ligação inter-estadual e inter-municipal, que opportunamente sirvam para o delineamento de caminhos secundarios e vicinaes, tenho a honra de, em nome do Exm. Sr. Dr. interventor federal, convidar V. Ex. para presidir e orientar a commissão da Directoria Geral de Obras Publicas do Estado que para esse fim vae ser constituida.

E' pensamento do governo que nesta occasião se estudem os melhores meios de executar paulatina e economicamente o plano de estradas de rodagem, tendo em consideração, além das condições technicas das estradas, outros factores de ordem geral, como a densidade de população e productividade das regiões.

Attenção especial deseja que se preste aos caminhos de accesso ás estações de ferro-vias já construidas e ao problema de conservação de estradas, inclusive por meios indirectos, com o estudo de vehiculos, que reunam as vantagens de solidez e durabilidade, de segurança de trasporte e do custo reduzido, que possam ser adoptados pela população rural, por influencia e acção do governo, afim de substituirem definitivamente os carros de bois, de uso tão prejudicial ás estradas.

Esperando que V. Ex. preste ao Estado o valiosissimo serviço que ora solicito, renovo a V. Ex. os meus protestos de estima."

O Sr. Sampaio Corrêa, que é fluminense de nascimento, respondeu a esse officio, agradecendo e acceitando a incumbencia e se promptificando a prestar esse serviço ao Estado do Rio.

O Sr. secretario geral fluminense organisou, desde já, a commissão com diversos engenheiros da Directoria Geral de Obras, sem prejuizo do serviço nem augmento de despesa, já estando a mesma preparada para iniciar os trabalhos.

A commissão vae estudar com urgencia as estradas de rodagem que ligam o Districto Federal a S. Paulo e ao Estado de Minas, correspondendo, assim, aos desejos dos governos paulista e mineiro, que estão muito empenhados na realisação deste grande melhoramento.

Oh! vida apertada!...

Em Juiz de Fóra está tudo tão caro quanto no Rio

Os açambarcadores fazem pactos secretos para manterem a alta dos generos

JUIZ DE FORA (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — A campanha contra a alta dos generos nesta cidade continúa intensa. "A Tarde", jornal local, publicou a relação dos varejistas que vendem o assucar a 1$500 o kilo, assim como a declaração das usinas nacionaes, de que estão vendendo o assucar ao commercio a varejo á razão de 1$260 o kilo, com um abatimento de 7 o|o para as compras superiores a tres mil kilos. Ganham, assim, os varejistas 250 kilos, em cada partida. Os açougueiros, embora a carne no Rio permaneça em preço estacionario, continuam elevando, tendo os mesmos feito um accordo, segundo o qual será multado em um conto de réis todo aquelle que abaixar o preço. O gado fornecido é de pessima qualidade não havendo por parte da Camara Municipal nenhuma providencia, tendente a melhorar esse estado de cousas. O peso da carne é sempre inferior a mil grammas, sendo escandalosa a proporção de osso. Os padeiros tambem têm combinação para manter o peso minimo. O pão leva grande quantidade de agua e mistura de café moido, sendo esse producto vendido a 3$ o kilo.

Caiu da plataforma e teve morte immediata

Na plataforma de um trem dos suburbios viajava, hoje, um rapaz desconhecido, de côr banca, de 17 annos presumiveis e decentemente trajado, quando, ao chegar na estação do Rocha caiu, recebendo tal contusão no thorax que teve morte immediata.

O seu cadaver foi removido para o necroterio com a necessaria guia da policia do 18º districto.

Os delegados estrangeiros á Exposição em visita á capital mineira

BELLO HORIZONTE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Chegaram em trem especial os delegados estrangeiros á Exposição do Centenario, sendo recebidos pelo mundo official. Hontem e hoje visitaram estabelecimentos escolares, o Instituto de Radium, o Pavilhão de Alienados, os quarteis da força publica.

Foram recebidos pelo Sr. presidente do Estado, percorrendo a cidade, depois, em bondes especiaes, visitando tambem os principaes estabelecimentos bancarios e commerciaes.

Daqui seguirão para Sabará, Morro Velho, Pirapora e Ouro Preto, regressando dalli ao Rio.

As irmãs do presidente Harding homenageadas pelo presidente da Argentina

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Realisa-se hoje, á 1 hora da tarde, no palacio de residencia de verão do Sr. presidente da Republica, o almoço offerecido por S. Ex. e senhora Marcelo Alvear á Sra. Carolina Votaw e á senhorita Abigail Harding, irmãs do Sr. presidente dos Estados Unidos da America do Norte, e que devem partir em breve, de regresso, aos Estados Unidos, depois de fazerem uma curta estadia no Brasil.

COMO VÃO SENDO FEITAS as obras do Nordeste

Impressões de um representante especial da A NOITE

No primeiro açude visitado, o de Quixeramobim, nota-se flagrante descaso pelo dinheiro da União

Em Quixeramobim ha alguma cousa feita — Casas, officinas e escolas foram construidas e estão sendo utilisadas

QUIXERAMOBIM (Ceará), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Visitando a construcção do açude Quixeramobim, uma das grandes obras do nordeste e cuja construcção foi contratada pelo governo federal com firmas estrangeiras, depois de percorrer em todos os seus detalhes, inclusive a pedreira saltitada, distante doze kilometros da parede do açude, destinada a fornecer pedra para a construcção de barragem, fazendo tirar photographias, julgava necessario documentar o andamento dos serviços.

Tive occasião de verificar que alguma cousa já ha feita e que taes serviços estão muito mais adeantados do que em geral se diz.

Ao que pude colligir de seguros informes, pensam os actuaes administradores desta grande barragem que o problema da fundação para a mesma barragem está completamente resolvido, á vista dos ultimos resultados obtidos, demonstrando assim que o local indicado pelo engenheiro Thomaz Pompeu Sobrinho se presta perfeitamente para a barragem.

A excavação aberta do lado da hombreira esquerda da trincheira impermeavel a ser construida, bem como o montante da barragem, já encontrou em quasi toda a sua extensão a rocha impermeavel.

E' boa a dita excavação, com cerca de 76 metros de comprimento, profundidade de 11 e 50 num extremo e 12 e cinco no outro, com largura média de seis metros.

Metade della está apta a receber concreto, faltando pouco a excavar no restante, para se poder atacar, em toda ella, a construcção da parede.

As casas para operarios estão todas construidas, como as dos engenheiros da administração ingleza, a dos representantes da Inspectoria das Seccas, a dos mecanicos, e em construcção se acham outras casas para o pessoal superior.

A usina de electricidade já está installada e espera apenas que sejam estendidos os fios para começar a prestar serviços.

A fabrica de gelo está concluida; a officina mecanica, a carpintaria e a serraria, se bem que não completamente installadas, ha muito, ao que me affirmam, prestam serviços.

Vae adeantada a installação das betoneiras nas vizinhanças da barragem, o mesmo acontecendo á installação do salva-vidas, as quaes, comquanto não concluidas, desde setembro ultimo dizem fornecer pedra britada para a Estrada de Ferro Baturité, e para construcções diversas, no açude.

O hospital acha-se provisoriamente installado num compartimento para isso reservado, pois, apezar de ha muito iniciado, o predio que se destina ao mesmo definitivamente, está ainda por se concluir.

A escola destinada aos filhos dos empregados e operarios da construcção foi installada em compartimento amplo e hygienico, no dia 1º do corrente, tendo sido mobiliado sufficientemente.

Funcciona regularmente, com uma matricula superior a 100 alumnos.

Eis, em suas linhas geraes, a impressão que me deixou a demorada visita que fiz ao açude Quixeramobim, no ponto de partida da reportagem da A NOITE ás obras do nordeste.

Material exposto ao tempo e poços de oleo comprados a peso de ouro — Os serviços são interrompidos até por motivos carnavalescos

QUIXERAMOBIM (Ceará), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Envio mais detalhes sobre a visita que fiz ao açude Quixeramobim. Esta grande barragem foi estudada em 1908. Depois, em 1911 e 1912 tendo sido projectado pelo engenheiro Thomaz Pompeu Sobrinho tal projecto que constava de uma barragem de alvenaria em curva, com 35 metros de altura maxima e pequena barragem de vertedouro.

O reservatorio devia cubar 517 milhões de metros cubicos.

Em 1919 foi designado o engenheiro Arrigo Werneck Rossi para construir esse açude.

Depois o inspector Arrojado Lisboa entregou as obras á firma ingleza Norton Griffiths & C.

O açude, uma vez construido, poderá irrigar cerca de 20 mil hectares de terras muito ferteis, no valle do rio Quixeramobim e no valle do rio Uruque, já tendo sido estudados cerca de 11 mil hectares.

Conforme se deprehende do meu telegramma anterior, ha algum serviço feito aqui, mas é lamentavel constatar ser o trabalho assás diminuto, relativamente á vultosa somma dispendida até hoje pelos respectivos administradores, montando esta a uma quantia superior a 80.000 contos, comprehendendo o material importado, despesas com administração, operarios, materiaes adquiridos no local da construcção, etc., importancia esta duas vezes superior ao total gasto com o grande reservatorio do Cedro, em Quixadá, e considerado, hoje, o maior do Nordeste, obra admirada que recommenda sobremodo a engenharia nacional.

Convem notar que na tal fabulosa cifra de 80.000 mil contos não estão incluidos os descontos de 15 °|° a que os administradores têm direito por força de uma clausula de seu contrato.

Verifica-se, aqui, francamente um grande descaso dos administradores, salvo rarissimas excepções, pelo dinheiro nacional, não só na requisição de material desnecessario ao serviço, como no flagrante descuido com os materiaes comprados como succedeu com o cimento e o oleo combustivel dos quaes, como tive occasião de constatar, existe grande quantidade perdida nos armazens da estrada, pelas chuvas, e derramado pelo chão, formando pequenos poços, ao lado dos ditos armazens.

Prova mui brilhante desse descaso está no seguinte facto: o inverno no Ceará se acha pronunciadamente declarado com as regulares chuvas caidas no Estado, e iniciado na futurosa barra o serviço de ensacadeira de taças de aço para abrigo da grande cava de fundação. E' este trabalho que requer a maior urgencia em sua execução que foi suspenso nos tres dias do Carnaval, por terem os actuaes administradores entendido de feria-os, a contragosto dos operarios que perdem seus salarios quando não trabalham.

Importa dizer que a grande providencia na Ensaccadeira ficou ao acaso do tempo, embora sabido ser o rio Quixeramobim um dos mais caudalosos do Estado e que como os demais rios do Ceará com poucas horas de chuvas torrenciales apresenta cheias formidaveis e impetuosas.

Dada a hypothese plausivel de uma enchente no rio Quixeramobim serão incalculaveis os prejuizos que advirão dessa desconhecida incuria e imprevidencia dos actuaes constructores da barragem. Ao par desse descaso, não é demais accrescentar que o pessoal technico dos administradores inglezes aqui pela primeira vez trabalha em serviços de barragem, de modo que apenas ultimamente, depois de dous annos de experiencia, se tem conseguido organisar melhor taes serviços, sem falar nas constantes mudanças por que tem passado o mesmo pessoal. Nesse lapso de tempo, o actual superintendente é o terceiro que tem tido o açude Quixeramobim, no periodo de tempo denunciado. Não ha prova mais real da imprevidencia dos Srs. administradores. Talvez sejam os profissionaes inglezes que ora trabalham na barragem grandes competencias em suas especialidades, mas aqui não têm elles dado prova alguma de profundos conhecimentos em assumptos taes.

Ha dias correm na cidade insistentes boatos de suspensão das obras desta barragem, devido á nova orientação dada no nordeste pela Inspectoria de Seccas. Ha varias versões sobre os motivos que dão como causa de tal medida, não se podendo avaliar os males que advirão para aqui, caso isso succeda.

Ao nosso ver, a medida que se impõe e que resalta aos olhos de qualquer observador, por mais leigo que seja no assumpto, é tomar o governo uma providencia efficaz moralisadora, fazendo respeitar os interesses e direitos reciprocos de cada interessado, substituindo por qualquer meio conciliador os actuaes administradores por um corpo de engenheiros brasileiros, dentre os muitos que temos, moços competentes e na altura de qualquer dos estrangeiros que aqui se acham, ou providenciando para que haja real fiscalisação por parte da Inspectoria de Seccas.

Para servir de contrapeso aos factos denunciados e comprovados da detalhada visita feita pelo representante da A NOITE, foi este obsequiado pelo pessoal technico da Norton Griffith junto á barragem, o qual se prestou a fornecer os dados precisos para o real desempenho da reportagem, sendo elle muito captivado em constantes finezas dispensadas pelo superintendente das obras, Mr. H. M. Gostweh.

Foi o representante da A NOITE cumulado de finezas pelo pessoal da representação fiscal da inspectoria junto ao açude visitado e de continuas attenções do joven engenheiro Dr. Moacyr Avidos, que com reconhecida operosidade tem dado orientação aos trabalhos, impondo respeito, moralidade e honestidade nos serviços, cousas, aliás, dignas de uma demorada analyse nessa tão falada quão necessaria obra do nordeste.

PROCURANDO SOLUCIONAR A QUESTÃO DE TACNA-ARICA

Chegaram a Washington os membros da missão peruana

WASHINGTON, 24 (Havas) — Estão desde hontem nesta capital o Sr. Militon Parras e os demais membros da missão peruana que vem tomar parte nas reuniões preparatorias para a solução arbitral da questão de Tacna-Arica, entregue ao presidente Harding.

O representante do Chile, o Sr. Ernesto Barros Jarpa, está em Nova York e é esperado em Washington nos primeiros dias da proxima semana para participar da reunião preliminar com o Sr. Parras e o secretario de Estado, Sr. Hughes.

Nessa reunião será fixada a data da apresentação dos argumentos das duas partes litigantes ao presidente Harding.

Todavia, como desde algumas semanas vem sendo assignalado, prevê-se que será necessario pelo menos um anno para essas formalidades, só então podendo o chefe de Estado escolhido para arbitro dar a sua sentença.

Agradecendo a collaboração fluminense á Exposição de Flores e Frutas

Expressivo telegramma ao delegado do E. do Rio

O Dr. Delfim Carlos, director da secção Nacional da Exposição do Centenario, dirigiu ao Sr. delegado do Estado do Rio o seguinte telegramma:

"Tenho a honra e o grande prazer de apresentar a V. Ex. a expressão do meu vivo reconhecimento pela optima collaboração que prestou, com muito zelo e dedicação, á Exposição de Frutas e Flores, quer no tocante ás providencias relativas á sua organisação e muito particularmente á brilhante participação do Estado que V. Ex. tão dignamente representa, quer nos trabalhos do jury de recompensas, cabendo, com toda a justiça, a V. Ex. uma grande parte do extraordinario successo alcançado por aquelle certamen.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a V. Ex. a segurança de meu elevado apreço e distincta consideração."

Funccionarios fluminenses em férias

O Sr. Felippe Serrês, director geral de Fazenda do Estado do Rio, concedeu as férias regulamentares aos funccionarios Walter Ventrich da Costa, terceiro official, a partir de 8 do corrente, e Frederico Lopes Ribeiro, 3º official, a partir do dia 22 do mesmo mez.

Um homem horrivelmente despedaçado, perto de Marianna

BELLO HORIZONTE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — No ramal de Ouro Preto, proximo á estação de Marianna, o trem passa beirando precipicios horriveis, alguns com mais de oitenta metros de profundidade. Hontem, os passageiros do M O 1 viram que do fundo de um desses precipicios jazia um homem morto. Communicado o facto ao Dr. Bento Ribeiro, delegado de Marianna, a referida autoridade, acompanhada de diversas pessoas, seguiu para o local, conseguindo retirar o cadaver em lastimavel estado de esphacelamento, e depois de ingente trabalho de varias horas. Foram logo iniciadas as investigações para estabelecer a identidade do morto e apurar se se trata de crime, accidente ou suicidio.

CASO OS TURCOS ACCEITEM O PROJECTO DE LAUSANNE, SERA' FEITA A PAZ NO ORIENTE

Desmente-se que os bulgaros hajam concentrado forças na fronteira grega

ATHENAS, 24 (Havas) — Em entrevista concedida a um jornal desta capital, o coronel Plastyras, chefe do governo provisorio, declarou que se os turcos acceitarem o projecto approvado em Lausanne, os gregos farão a paz. Se, todavia, o governo de Angora recusar-se a reconhecer o que foi acceito na Conferencia do Oriente Proximo, a Grecia responderá á altura, porquanto está preparada para todas as eventualidades.

Coronel Plastyras

LONDRES, 24 (Havas) — Telegramma de Angora annuncia que o conselho de commissarios nacionalistas chegará a accôrdo quanto aos termos das propostas que serão apresentadas hoje á Assembléa Nacional a respeito do Tratado de Paz no Oriente.

SOFIA, 24 (Havas) — Desmente-se formalmente a noticia de que o governo bulgaro esteja concentrando tropas na fronteira da Grecia.

A informação é de fonte grega e causou grande surpresa ao divulgar-se nesta capital.

O Lyceu de Musambinho completou seus gabinetes de physica, chimica e historia natural

MUSAMBINHO (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — O Lyceu Municipal de Musambinho, cumprindo exigencias regulamentares do Conselho Superior de Ensino, augmentou e completou seus gabinetes de physica, chimica e historia natural.

As proximas eleições na Grecia serão conduzidas com liberalismo

ATHENAS, 24 (Havas) — O coronel Plastyras declara que o actual governo, embora provisorio, e não outro, fará no momento opportuno as eleições geraes que — accrescenta o presidente do ministerio — serão conduzidas com extrema imparcialidade e grande liberalismo.

Morreu o senador paulista Dr. Luiz Nogueira Raptista

S. PAULO, 24 (A. A.) — Causou profundo pesar em todo o Estado a noticia do fallecimento do senador estadual Dr. Luiz Nogueira Martins.

Todos os jornaes desta capital publicam sentidos necrologios, devendo o enterro do illustre extincto realisar-se ás 4 horas da tarde de hoje.

Falleceu a viscondessa do Rio das Velhas

MATTOSINHOS (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hontem, aqui, a Sra. viscondessa do Rio das Velhas.

A extincta era viuva do saudoso visconde do Rio das Velhas e mãe do Dr. José Affonso Vianna, clinico nesta localidade e chefe politico no municipio.

Toda a população está consternada.

Os descontos das quotas de seguros e os jornaleiros da Repartição de Aguas e Obras Publicas

Ao director da Repartição de Aguas e Obras Publicas o Sr. director da Despesa Publica dirigiu o seguinte officio:

"Relativamente á consulta constante do vosso officio n. 110, de 7 de fevereiro do corrente, sobre o desconto na folha de pagamento dos jornaleiros das quotas consignadas para pagamento de seguros feitos na Companhia de Seguros "A Mundial", declaro-vos, para os devidos fins, que, em face da autorisação do Ministerio da Viação, em aviso circular n. 15, de 24 de setembro de 1918, e de accordo com a praxe adoptada no Thesouro Nacional, podem ser averbadas em folha de pagamento de jornaleiros quotas por elles consignadas para pagamento de premios de seguros á referida companhia, desde que obedeçam ao dispositivo do art. 171 da lei orçamentaria do exercicio de 1918."

Relevação de multa

Por tratar-se da propaganda de um producto genuinamente nacional, o Sr. ministro da Fazenda resolveu dar provimento, por equidade, a um recurso da Empresa Nacional de Propaganda Local do acto da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, que a multou em 600$, por infracção do regulamento do imposto de consumo, isto é, por ter vendido café torrado para ser moido a fabricante não registado.

FALLECIMENTO EM NICTHEROY

Em sua residencia á rua da Engenhoca n. 58, em Nictheroy, falleceu, hoje, pela madrugada o Sr. Antonio José Pinto, progenitor do Sr. tenente Pedro Pinto, funccionario da Prefeitura, da vizinha cidade.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, ameaçador passando a instavel; chuvas.

Temperatura — Noite mais fresca; em ascensão de dia; maxima entre 28º.0 e 30º.0.

Ventos — Normaes, predominando léste.

Estado do Rio — Tempo, ameaçador, passando a instavel; chuvas, salvo a léste, que será em geral instavel, sujeito a chuvas.

Temperatura — Noite mais fria; em ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo, bom em todos os Estados, salvo em S. Paulo, que continuará perturbado, com chuvas.

Temperatura — Em ascensão.

Ventos — De norte a léste.

O presidente da Republica Franceza e o do Brasil

PARIS, 24 (Havas) — Annuncia-se officialmente que o chefe de Estado, Sr. Millerand, recebeu uma carta do Dr. Arthur Bernardes communicando-lhe a sua eleição para a presidencia da Republica do Brasil.

COMMUNICADOS

Conde Alexandre Siciliano

✝ O Dr. Alexandre Siciliano Junior, Dr. Paulo Siciliano, senhora e filhos, barão e baroneza Smith de Vasconcellos e filhos e o Dr. José Marianno-Filho, senhora e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos do seu querido pae, sogro e avô CONDE ALEXANDRE SICILIANO a assistirem ás solemnes exequias que, por sua bondosa alma, terão logar na Cathedral Metropolitana, terça-feira proxima, dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Anna de Medeiros Freitas

✝ José Gonçalves de Freitas, Alice de Medeiros Freitas, Maria de Medeiros Freitas, Aurora de Medeiros Freitas, Antonio Marianno de Medeiros, José Marianno de Medeiros e esposa, Marianna Augusta de Medeiros, Arthur Medeiros Mendonça e familia, Carlos Medeiros Mendonça e familia, Bernardino Machado e familia, Antonio Moreira e familia, esposo, filhas, irmãos, cunhada e sobrinhos da pranteada ANNA DE MEDEIROS FREITAS, convidam a todos os parentes e amigos a assistirem á missa de 30º dia que por sua alma mandam rezar segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição (rua General Camara), confessando-se desde já agradecidos.

Mario d'Andrade

✝ O major Arthur d'Andrade, mulher e filho, Alayde d'Andrade e filhos agradecem aos seus parentes e amigos e aos amigos de seu filho e esposo, que, pessoalmente e por telegrammas, cartas e cartões, confortaram a sua profunda dôr no terrivel transe por que passaram com a perda desse idolatrado filho, irmão, bom esposo e pae MARIO D'ANDRADE e rogam para assistirem á missa que pelo seu repouso eterno mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, na proxima terça-feira, 27, ás 10 horas, pelo que agradecem, muito penhorados.

Sebastião Alarico de Souza Duque Estrada

✝ Judith Heim Duque Estrada, suas filhas, mãe, irmãs, cunhadas e sogra convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia do fallecimento do seu querido e saudoso esposo, pae, filho, irmão, cunhado e genro SEBASTIÃO ALARICO DE SOUZA DUQUE ESTRADA, que mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1/2 horas de segunda-feira, 26 do corrente.

Jean Bonniard

✝ A. Bonniard & C., agradecidos a todos aquelles que bondosamente acompanharam os restos mortaes de seu pranteado chefe JEAN BONNIARD, vêm de novo convidal-os a assistir á missa que farão celebrar na egreja da Candelaria, segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 horas. Por mais esse acto de caridade, reiteram seu profundo reconhecimento.

Jean Bonniard

✝ A viuva e filhos de JEAN BONNIARD agradecem, penhorados, a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de seu extremado esposo e pae JEAN BONNIARD, e de novo os convidam a assistir á missa de 7º dia, que será celebrada segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria. Por esse acto de religião e caridade confessam-se eternamente reconhecidos.

Pericles Mendes Velloso

(1º OFFICIAL DA SECRETARIA DA CAMARA)

✝ Por alma de seu saudoso e querido companheiro e amigo PERICLES MENDES VELLOSO, os funccionarios da SECRETARIA DA CAMARA DOS DEPUTADOS farão celebrar uma missa segunda-feira, 26 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas.

Conde Alexandre Siciliano

✝ Os auxiliares da Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, Filial no Rio de Janeiro, convidam a todos os seus amigos para assistirem ás solemnes exequias que por alma do seu inolvidavel presidente conde ALEXANDRE SICILIANO, serão celebradas na Cathedral Metropolitana, terça-feira proxima, dia 27 do corrente, ás 10 horas.

Marianna Augusta de Azevedo Cardoso

✝ Seus filhos, genros, netos, irmã e demais parentes, fazem celebrar segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. Senhora da Mãe dos Homens, a missa commemorativa ao trigesimo dia do seu passamento.

Umbelina Leal Lallemant

✝ As suas filhas, genros e netos communicam que será celebrada a missa de setimo dia na segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Carmo, e em Nictheroy, na terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na capella do Ingá, antecipando os seus agradecimentos a todos os que comparecerem a este acto.

José de Castro Monteiro

✝ Arthur de Mattos, sua familia, e Ignacia de Mattos Dias mandam celebrar uma missa, amanhã, 25 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de Santo Affonso, trigesimo dia do fallecimento de seu cunhado e amigo, fallecido no Recife.

Em acção de graças

O Dr. Ildefonso Azevedo faz celebrar uma missa na matriz da Freguezia, ilha do Governador, ás 9 horas de amanhã, domingo, 25 do corrente, em acção de graças pela salvação do seu filhinho SAUL, caido ao mar de bordo de uma barca da Cantareira, na noite de terça-feira de Carnaval.

Agradecimento

A viuva Marechal Celestino Alves Bastos, seus filhos e demais parentes immensamente penhorados agradecem a todos os amigos que com sua bondade os ajudaram a supportar o golpe que enluta a familia, pela perda de seu inesquecivel chefe.

NOTICIAS DE CAÇAPAVA

Do nosso correspondente nesta cidade paulista, em data de 22 do corrente:

"Assumirá o commando da 4ª região no dia 24, o Sr. general Candido José Pamplona. Os seus amigos vão lhe offerecer, por essa occasião, um banquete.

— Falleceram, aqui: DD. Elisabeth Wingaertner, esposa do Sr. Adolpho Wingatertiner, engenheiro da São Paulo-Rio Grande, em Porto União da Victoria, e filha do Dr. Humberto Mourchan, medico aqui residente; Anna Thereza Palmyra, esposa do dentista José Ignacio Palmyra, e Evaristo Siqueira, irmã do telegraphista da E. F. Central, José de Siqueira.

— As meninas Maria e Benedicta, de 12 e 9 annos, quando regressavam da escola, foram colhidas pelas enchurradas de violenta tempestade, perecendo afogadas. Seus corpos foram encontrados abraçados, tal a ancia de se salvarem juntas. Este facto consternou profundamente a população desta cidade.

Exames na Escola Normal

A chamada para segunda e terça-feira

Está assim organisada a chamada a exames, depois de amanhã, segunda-feira, na Escola Normal:

A's 11 horas:

2º anno — 1ª turma — Trabalhos manuaes — Sala 7 — Professoras: Guilhermina Pamplona, Ernestina dos Santos e Palmyra Maggioli — Alumnas: 2003; 2004; 2008; 2012; 2014; 2016; 2017; 2019; 2021; 2022; 2023; 2024; 2025; 2027; 2030; 2032; 2033; 2038; 2040; 2042; 2043; 2078; 2051; 2052; 2053; 2054; 2055; 2058; 2059; 2065; 2070; 2076; 2080; 2081; 2095; 2109; 2112; 2151; 2157; 2158; 2168; 2177; 2178; 2182; 2186; 2192; 2193; 2212; 2224; 2261, 2281; 2283; 2293; 2298; 2300; 2311 e 2318.

2º anno — 2ª turma — Trabalhos manuaes — Sala 6 — Professoras: Clotilde Armond, Ernestina dos Santos e Maria Amelia Xavier — Alumnas: 2001; 2007; 2013; 2057; 2064; 2067; 2083; 2085; 2085; 2087; 2088; 2096; 2098; 2099; 2105; 2115; 2116; 2117; 2119; 2121; 2122; 2125; 2129; 2131; 2135; 2138; 2143; 2150; 2180; 2181; 2204; 2207; 2213; 2216; 2235; 2236; 2243; 2248; 2249; 2250; 2291; 2304; 2308; 2309; 2312 e 1024.

2º anno — 3ª turma — Trabalhos manuaes — Sala 5 — Professoras: Ida Barvadas, Ernestina dos Santos e Jovina Veras — Alumnas: 2018; 2084; 2090; 2093; 2094; 2104; 2108; 2127; 2137; 2141; 2145; 2148; 2153; 2151; 2155; 2156; 2159; 2160; 2161; 2162; 2166; 2167; 2170; 2171; 2175; 2176; 2179; 2181; 2185; 2187; 2190; 2191; 2195; 2198; 2199; 2200; 2202; 2205; 2208; 2211; 2227; 2230; 2241; 2244; 2247; 2262; 2276; 2295; 2305 e 2313.

2º anno — 4ª turma — Trabalhos manuaes — Sala 4 — Professoras: Esilda Silva, Ernestina dos Santos e Maria da Gloria Corrêa Telles — Alumnas: 2039; 2140; 2201; 2210; 2214; 2215; 2218; 2219; 2220; 2221; 2226; 2228; 2229; 2231; 2237; 2238; 2245; 2251; 2252; 2253; 2259; 2264; 2269; 2270; 2271; 2274; 2277; 2278; 2279; 2287; 2288; 2290; 2299; 2310 e 2280.

2º anno — 5ª turma — Trabalhos manuaes — Sala 3 — Professoras: Maria da Gloria Horta Barbosa, Ernestina dos Santos e Isaura Pereira Campos — Alumnas: 2003; 2005; 2028; 2029; 2035; 2036; 2037; 2041; 2045; 2046; 2050; 2056; 2061; 2062; 2074; 2075; 2077; 2079; 2089; 2092; 2097; 2101; 2102; 2103; 2106; 2107; 2118; 2120; 2123; 2124; 2126; 2130; 2133; 2136; 2141; 2142; 2147; 2149; 2151; 2152; 2163; 2164; 2165; 2172; 2174; 2209; 2217; 2222; 2225; 2233; 2234; 2240; 2246; 2254; 2256; 2257; 2258; 2263; 2265; 2266; 2268; 2272; 2273; 2294; 2297; 2301; 2302; 2303; 2306 e 2315.

1º anno — Trabalhos manuaes — Professores: Henrique Lima, Leopoldo de Carvalho e Margarida Barrafato — Alumnas: 1062; 1072; 1078; 1082; 1094; 1101; 1180; 1182; 1204; 1207; 1235; 1236; 1249; 1250; 1269; 1277; 1292; 1302; 1303; 1321; 1322; 1343; 1351.

2º anno — 6ª turma — Trabalhos manuaes — Sala 1 — Professores: Henrique Lima, Leopoldo de Carvalho e Jandyra Moreira — Alumnos: 2072; 2284 e 2114.

3º anno — Trabalhos manuaes — Sala 1 — Alumno 3055.

N. B. — Não haverá segunda chamada em segunda época.

Para terça-feira a chamada é esta:

A's 11 horas:

3º anno — Trabalhos manuaes — Sala 7 — Professoras: Esilda Silva, Ernestina dos Santos e Clotilde Armond — Alumnas: 3009; 3019; 3097; 3154; 3222; 3277; 3281; 3301; 3304; 3308; 3310; 3334 A; 3339; 3373; 3379; 3381; 3396; 3400 e 3424.

1º anno — Arithmetica — Sala 6 — Professores: Annibal Costa, Mendes da Silva e Pereira Caldas — Alumnos: 1002; 1006; 1007; 1008; 10[illegible], 1012; 1013; 1016; 1017 e 1018.

3º anno — Historia do Brasil — Sala 5 — Professores: Mozart, Soares Rodrigues e Odillon Portinho — Alumnos: 3035; 3041; 3042; 3045; 3048; 3050; 3053; 3061; 3069 e 3070.

4º anno — Historia Natural — Sala 4 — Professores: Mello Leitão, Barbosa Vianna e Henrique de Araujo — Alumnos: 4606; 4507; 4512; 4516; 4521; 4522; 4526; 4529; 4536 e 4564.

4º anno — Historia Natural — Sala 2 — Professores: Roquette Pinto, Werneck e Adhemar Costa — Alumnos: 4003; 4008; 4009; 4018; 4024; 4027; 4031; 4033; 4036 e 4043.

4º anno — Chimica — Sala 9 — Professores Bricio e Azevedo Junior — Alumnos: 4004; 4005; 4017; 4023; 4029; 4034; 4040; 4041; 4083 e 4086.

N. B. — Não haverá segunda chamada em segunda época. Supplentes: arithmetica, Corregio de Castro; historia do Brasil, Raul Nelsen; chimica, Cassiano Gomes, e historia natural, Paula Lopes Coelenius.

O Sr. Egydio á espera do diploma...

S. PAULO, 24 (A. A.) — Realisam-se amanhã as eleições para a cadeira de deputado federal pelo 1º districto, sendo candidato unico o Dr. Olavo Egydio.

OCCUPAÇÃO LUCRATIVA

Para quem tenha alguma intelligencia, instrucção, desembaraço e relações pessoaes, dá bom resultado a angariação de seguros contra incendio.

Dão-se explicações.

Rua Marechal Floriano, 225 — sobrado.

O "deficit" nas ferrovias italianas

ROMA, 24 (A. A.) — Em virtude das providencias adoptadas para melhorar as condições do trafego, o alto commissario das estradas de ferro, Sr. Eduardo Torre, declarou que dentro de tres annos, no maximo, conseguir-se-á restabelecer o equilibrio nos balanços financeiros das estradas de ferro, que, até agora, têm apresentado notavel "deficit".

Leme — Copacabana

Em casa de distincta familia, onde não haja outros hospedes, um casal de tratamento com um filhinho deseja um quarto mobilado com pensão. Direcção Caminha. Caixa do Correio 2.248.

PATRIOTICA INICIATIVA EM AMPARO DE MENINOS POBRES

Diversos elementos, em concurso, fundaram uma escola no Curato de Santa Cruz

O Sr. Souza Moraes fez á A NOITE a seguinte communicação:

"Sr. redactor da A NOITE. — Meus respeitosos cumprimentos. Tenho immenso prazer em vos participar que no dia 4 de março do anno fluente, ás 2 horas da tarde, á rua Felippe Cardoso n. 263, nesta localidade, terá logar a inauguração da escola nocturna "Senador Camará", de curso primario gratuito, para creanças de ambos os sexos e pobres, para cujo acto vos convido com a mais intima satisfação.

O crescido numero de meninos, desconhecedores por completo das letras de nosso alphabeto, foi o motivo que me levou á realisação dessa medida, tão digna de apoio dos que dirigem os destinos de um paiz, com 80 o/o de analphabetos, como é o nosso. Até agora tenho 70 creanças inscriptas para matricula, sendo mais de metade de 12 a 15 annos, as quaes vivem da venda de gravetos apanhados no matto.

Lançada que foi a idéa, logo recebi o apoio forte dos Srs. Vilon, Hilario Guimarães, prof. Ernesto Fagundes Varella, Francisco Romão, Thomé Cardoso, Sra. Josephina Maia, senhorita Maria Brilhante, se encarregando de conseguir donativos, por meio de listas organisadas.

O municipio, por intermedio do illustrado e humanitario medico Dr. Julio Cesario e Dr. Afro Chagas, digno inspector escolar, doou 20 carteiras á escola.

O Sr. Dr. Nicola Santos, intelligente engenheiro civil e aviador, bastante conhecido nas rodas scientificas, pelo seu valor intellectual e pelas suas muitas descobertas no ramo de sua actividade se offereceu para ensinar o desenho aos alumnos mais desenvolvidos, e o bacharel Horacio Laynes, tambem se compromettcu ao ensino da geographia, de cuja materia é dos mais conhecedores no Brasil; bem assim o Sr. João Baptista Brilhante e senhoritas Ismenia Ribeiro e Maria Brilhante para coadjuvarem o ensino.

O nome escolhido para seu patrono não visa nenhum principio de partidarismo politico tão prejudicial ao fim a que se destina, mas tão sómente uma palida homenagem a quem muito fez pelo progresso de Santa Cruz e bem estar de sua população.

Por intermedio das columnas fortes de vosso conceituado orgão de publicidade agradeço o concurso valioso que de todos aqui recebi. *Semper ascendens.* — *Souza Moraes.*"

Olhos, ouvidos, nariz e garganta

Dr. Maurillo de Mello, ex-assistente dos Professores Lapersone, Sebilleau e Lermoyez. Tres annos de pratica nos hospitaes da Europa. Consultas, 2 ás 5 horas. Assembléa, 47.

ATEOU FOGO ÁS VESTES

Desgostosa da vida, Maria de Oliveira, de 26 annos, de côr preta, residente á rua D. Eugenia n. 23, fundos, embebeu as vestes com kerozene, ateando-lhes fogo em seguida.

Aos gritos da tresloucada, acudiram os vizinhos, que communicaram o facto á policia do 20º districto.

Depois de medicada pela Assistencia, foi Maria internada na Santa Casa, em estado grave.

OS "BONS CONSELHOS" DA SAUDE PUBLICA

Por que não dão combate aos mosquitos da zona da Leopoldina?

As vallas estão entupidas ha varios mezes

Recebemos a seguinte justissima reclamação:

"Illmo Sr. redactor da A NOITE. — Aproveitando a boa acolhida dada sempre nas columnas de vosso popular jornal, embora sobre assumpto já por demais batido, diversas vezes, — o desleixo da Saude Publica nos suburbios da Leopoldina, — rogo-vos a publicação do seguinte:

O Posto de Prophylaxia Rural da Penha tem o seguinte aviso collocado nas paredes das diversas dependencias do predio que occupa:

"Faça a sua casa em logar secco e descampado, longe dos mattos, dos brejos e das lagôas. Nas aguas paradas e nos mattos é que se criam os mosquitos finendos que pela picada envenenam o sangue e provocam as febres intermittentes tambem chamadas tremedeiras, batedeiras ou sezões."

Ora, Sr. redactor, acho irrisorio semelhante aviso, pois não existe em toda a zona da Leopoldina um só logar, que não tenha predio, sem os mattos, brejos e aguas paradas, pois o descaso da Saude Publica na zona da Leopoldina, principalmente nas ruas João Romariz, André Pinto, Pereira Landim e das Missões, é flagrante, achando-se as mesmas quasi totalmente occupadas por predios de moradia e as valas que as margeiam ha mezes que não recebem uma visita dos empregados da Limpeza Publica.

O máo cheiro que exhalam é insupportavel, não se podendo mesmo durante o dia, aguentar a quantidade de mosquitos que invadem as casas. Sendo uma zona de habitantes modestos, Sr. redactor, nem todos têm recursos para comprar um mosquiteiro, para se preservarem dos mosquitos, tendo, portanto, de se sujeitar ás consequencias da picada dos mesmos transmissores de varias doenças.

Já é tempo, Sr. redactor, de os poderes publicos zelarem um pouco mais pela saude dos habitantes de uma zona que actualmente dá uma renda superior ao bairro de Botafogo.

Qualquer chuva, actualmente, inunda as ruas a que me refiro a ponto das aguas invadirem as proprias casas pelo motivo das vallas se acharem entupidas.

Para terminar, Sr. redactor, tenho a certeza de que, se um exercito de mata-mosquitos fizesse uma visita ás ruas acima, commandados pelo proprio Sr. Dr. Carlos Chagas, não teria tempo de fazer uso de suas armas, pois, seriam immediatamente devorados pelos mosquitos, e se não acontece o mesmo aos moradores do logar é porque já se acham aclimados com os mesmos.

Agradecendo, Sr. redactor, a publicação desta, subscrevo-me com estima e apreço de V. S., attº, crdº., e obrgº. — *Alberto Braga*. Rio, 23—2—1923."

Uma sessão civico-literaria, amanhã, na A. P. de Sciencias e Letras

Recebemos da directoria da Associação Petropolitana de Sciencias e Letras convite para assistir á sessão civico-literaria, que promove, amanhã, ás 3 horas da tarde, no salão da "Fraternidade Lusitana", á avenida Quinze de Novembro n. 629, sobrado, na vizinha cidade, e na qual estão inscriptos para falar Mlle. Virgolina de França e Silva, coronel Aloysio Silva, Reynaldo Chaves, Raul Serrano e outros.

Depois de duas injecções

Uma creança, de tres mezes morre dentro de um bonde

O que attestou o medico

Sem recursos, inquieta com a doença do filhinho, uma idéa acudiu ao atribulado espirito de uma pobre mulher, Assunta Pofil, residente á rua Paula Mattos n. [illegible], levar a creancita á Santa Casa. Ou isso, ou então passar pelo rude desespero de vel-o morrer sem assistencia medica..

E Assunta partiu em demanda daquelle hospital da praia de Santa Luzia. Em lá chegando, apresentaram-na a um medico de plantão. Este, informado do que soffria a creança, extrahiu a receita, sendo entregue á mãe afflicta a papeleta da consulta, sob o n. 1.447.

Determinou o medico que Assunta levasse a pequenita ás mãos de uma enfermeira, para lhe serem applicadas duas injecções. A enfermeira cumpriu, immediatamente, a ordem.

Mais consolada agora, Assunta, com o filhinho ao collo, encaminhou-se ao bonde, e lá para casa, quanto antes, afim de pôr a creança em repouso.

Era o electrico da linha Praça 11. Varios eram os passageiros. No momento, porém, em que seguia pela rua do Passeio, o filhinho de Assunta, que parecia mais alliviado de uma renitente tosse que o vinha atacando, teve um estremecimento e, logo após falleceu.

O estranho acontecimento impressionou a todos. Parou, sem demora, o bonde e, a seguir, dous passageiros que mais interesse tomaram pelo caso, aconselharam á infeliz mulher que levasse o cadaverzinho á presença da policia do 5º districto. Foi o que Assunta fez. Ali ella de tudo informou ao commissario de serviço, não se esquecendo de contar que a creança, pouco antes, na Santa Casa, havia tomado duas injecções, dadas por uma enfermeira, a mando do medico.

A autoridade, em vista disso, fez remover o pequeno cadaver para o necroterio.

Mas, pouco depois ficava o facto de todo aclarado pelo Dr. Paes Barreto, medico das relações de pessoas amigas de Assunta, que declarou tratar-se de um caso de "broncho pulmonar", e passou o respectivo attestado.

Deante disso, foi o corpo da creança, que se chama Armando Caporal, de tres mezes de edade, removido para a residencia de sua familia, á referida rua Paula Mattos n. 111.

NOTAS EVANGELICAS

O que a E. E. B. em Jockey-Club effectuará amanhã

A Egreja Evangelica Baptista, em Jockey-Club, realisará, amanhã, varios serviços religiosos, que, a seguir, vão convenientemente mencionados, os quaes serão na sua séde á rua D. Anna Nery.

Com um culto devocional terão inicio ás 10 horas da manhã as aulas da Escola Dominical, onde se estudará a lição VIII da "Revista Dominical", cujo assumpto é: "A parabola das moedas".

Após as aulas, occupará o pulpito o Dr. A. B. Christie, missionario baptista no Estado do Rio de Janeio, para proferir um sermão.

A's 6 1/2 horas, a Sociedade Evangelisadora de Senhoras da alludida grey levará a effeito uma reunião especial com um programma variado. A convite, fará uma conferencia Miss Ruth M. Randall, directora da secção feminina do Collegio Baptista.

A sessão será presidida pela Exma. Sra. D. Kate Thomas de Souza.

A's 7 1/2 horas, o evangelista discutirá o thema: "Deus é amor". Em resumo dirá ella o seguinte:

"Uma das declarações sublimes da revelação christã é esta — Deus é amor. Deus é Espirito pessoal, perfeitamente bom, que, em santo amor, creou, sustenta e governa tudo. Só se póde conhecer a Deus, sabendo-se o que é amor. Póde definir-se o amor em Deus deste modo: é Elle desejando dar a si mesmo e tudo o que é bom ás creaturas e possuil-as para a sua propria precisão. Duas fontes ha de onde se póde concluir o que é amor em Deus. Póde comprehender-se o que é amor, estudando-se como elle existe entre os homens e tambem estudando o grande amor de Deus revelado em Jesus Christo. O amor não é puramente um sentimento, nem certo estado de alegria. E' commum confundirem-se estas cousas passageiras. Não é um sentimento porque o sentimento é ephemero e o verdadeiro "nunca acaba". Tambem não é sentimento porque estes sentimentos agradaveis têm a sua razão de ser nas qualidades da pessoa amada e o amor tem a sua razão nas qualidades de quem ama. O amor é um attributo em que se combinam dous impulsos: o de dar e o de possuir. O principio operativo do amor é o de avaliar. O amor baseia-se numa avaliação. Ama-se um objecto, porque elle tem valor. Jesus é a avaliação de Deus para a humanidade. A grandeza de amor revela-se naquillo que se offerece ao amado e a pureza do amor se revela no desejo de bem estar do amado e o ardor do amor revela-se no esforço feito para possuir o objecto amado. O amor procura o objecto e procura viver nelle e por elle. Como no amor humano existem tambem no divino o desejo de dar e o de possuir. Em Deus o impulso de dar é egual ao depossuir. Elle está prompto a sacrificar-se como está desejoso de possuir o homem na sua communhão santissima e gloriosa. E ligando-se amor perfeito á bondade perfeita ha mais o elemento precioso que se possa imaginar: a bondade perfeita tem o desejo de dar-se por completo ao homem e possuil-o em intima communhão que é a corôa da graça divina. A vinda de Jesus, a sua vida, o seu sacrificio, a sua morte e resurreição são manifestações deste grande amor."

A' tarde, haverá, como de costume, prégações ao ar livre em Mangueira. Começará a primeira ás 4 1/2 horas.

O ensino na Escola Normal

Importante plano de reforma radical sob bases racionaes

Divisão das materias, determinação dos serviços, horario, pedagogia, methodologia, etc

O projecto do professor Lysimaco da Costa, do Paraná, que a Liga Pedagogica do Ensino Secundario recebeu com applausos e achou digno de attenção

Noticiámos, ha dias, que, na 1ª sessão deste anno da Liga Pedagogica do Ensino Secundario, foi lido um trabalho do professor Lysimaco da Costa, director da Escola Normal do Paraná, encerrando um plano de reforma radical no ensino da Escola Normal desta cidade. O projecto do referido professor paranaense, que é membro correspondente da mesma Liga, foi muito louvado e servirá como base de um estudo com identico fim, em que se aproveita muitas, senão todas, das suggestões contidas no plano apresentado, considerado esplendido em suas linhas geraes.

Damos abaixo na integra o projecto do Dr. Lysimaco da Costa:

"Li casualmente, dias atrás, em "O Jornal", as primeiras impressões do actual director da Escola Normal dessa incontestavel metropole da civilisação brasileira.

As suas despretenciosas palavras feriam principalmente o acanhado edificio do largo do Estacio, que accommoda mal cerca de tres mil alumnas, e exprimiam uma aspiração boa, a de vêr a Escola Normal funccionando mais tarde em um palacio que melhor satisfizesse aos requisitos indispensaveis aos seus fins e compativeis com o esplendor da cultura carioca.

Comprehendo perfeitamente as difficuldades, talvez insuperaveis, que possam surgir ao administrador bem inspirado e de bom senso, ainda que coadjuvado por auxiliares animados pelo mesmo objectivo, quando se propõe a realizar obra de valia; percebo como devem ser completas as qualidades de energia, persistencia e capacidade profissional de um director de Escola Normal como a do Districto Federal, embora secundado por um corpo docente perfeitamente apto e constituido de profissionaes do ensino, para que esse homem possa lutar com exito contra preconceitos dos discentes e interferencias politicas, despeitos, manifestações invejosas, opiniões mal orientadas, etc., etc., de todos os que, arrogando-se o direito quer de superioridade administrativa, quer de criticar a seu talante um problema que pensam ao seu alcance, como é veso entre nós ao se tratar de instrucção publica, se atiram, sem um exame mais profundo do assumpto, a demolir o que ainda não foi construido, uma obra que seria, uma vez realizada, senão uma perfeição, pelo menos um novo grão de aperfeiçoamento galgado no bom caminho a alcançar.

O problema da reforma da Escola Normal devia ser abordado com a elevação de vistas que o meio exige, principalmente, pelo Conselho Municipal, de que dependem os profissionaes que têm a seu cargo a realisação de tão meritoria quão modelar obra.

Primordialmente, a meu vêr, a questão deve assentar sobre uma das duas seguintes premissas: "A Escola Normal deve destinar-se exclusivamente á preparação de professores primarios indispensaveis ao supprimento das escolas do Districto Federal" ou "A Escola Normal, além de formar professores primarios para o Districto Federal, deve ser uma casa de educação para as jovens cariocas".

Se a directriz da reorganisação se apoiar na primeira, resalta desde logo a simplificação do problema em todos os seus detalhes, começando por não haver necessidade de attingir a matricula a tres mil moças, sendo sufficiente a sua limitação a trezentas jovens quando muito annualmente.

Opinaria eu, porém, pela segunda, como base de uma reorganisação tal como se faz necessario, por ser a unica forma de systematisar a educação de um povo, que deve ser culto e educado por excellencia, em todas as suas camadas, como é o povo carioca. Desejaria que cada familia, da mais abastada á mais pobre, pudesse repetir com o mais justo orgulho, á semelhança do portenho. Em cada casa no Rio de Janeiro ha pelo menos uma educadora diplomada pela Escola Normal".

Comprehendem todos qual seja a somma enorme de beneficios moraes, mentaes, em geral, intellectuaes e physicos decorrentes da influencia exercida em um lar por uma educadora perfeita; alcançam com facilidade o que de completo, de admiravel, de util e bello poderiamos conseguir de um povo, todo elle educado sob um mesmo regimen ditado pelas escolas normaes bem organisadas sob ambientes educativos homogeneos e completos.

Uma educadora em cada lar, todos os lares sob o influxo de educadoras formadas á luz dos mesmos principios, guiadas todas para o exercicio da sua nobre missão pelos mesmos ideaes, consubstanciados numa unica aspiração, a de fazer pela solida cultura de seus filhos, grandiosa esta terra abençoada e tão digna de tão nobre missão, eis o ideal a attingir.

Este se me afigura o verdadeiro caminho a trilhar pelos governos que se interessam sinceramente pela felicidade dos que os elegeram.

Pois bem, se porventura fosse este o primeiro ponto de vista dos reformadores, a primeira e correspondente conclusão só poderia ser a de que o Rio de Janeiro precisa de muitas escolas normaes, tres no minimo para começo, cada uma localisada no centro de cada uma das principaes zonas da cidade; as demais que se fizessem necessarias seriam installadas com o tempo e a proporção que o erario municipal o permittisse. E' opportuno assignalar aqui que cada escola normal deve subentender na sua organisação um grupo escolar primario, como Escola de Applicação, laboratorio indispensavel para a crystallisação aperfeiçoadora dos conhecimentos adquiridos pelos normalistas, afim de exercitarem com efficiencia a sua missão no lar ou na escola primaria.

E falo em tres apenas, quando é certo que, com cento e tantos professores da actual Escola Normal, se poderiam organisar não tres, mas, pelo menos, seis escolas normaes.

Um dos erros das excellentes escolas normaes argentinas é esse tambem da Escola Normal do Rio: o da multidão de professores. E esse erro consiste em complicar um mecanismo que deve ser naturalmente simples.

Com tantos professores, cada um delles pregando doutrinas especiaes ao sabor proprio, formando quasi sempre uma polyarchia no ensino com o seu cortejo de idéas boas, más e absurdas que pregam, não é possivel mesmo ao mais perfeito director formar um ambiente educativo, apreciavel, mormente se esses professores não estacionam na sua escola normal por mais de uma hora diaria.

Que influencia podem ter taes professores no espirito dos seus alumnos, se estes estudam arithmetica com um no primeiro anno, com outro no segundo e assim por deante; quando estudam historia antiga com *A*, moderna com *B*, a do Brasil com C, sendo que A, B e C podem ter as mais desencontradas opiniões na interpretação dos factos historicos, os mais diversos pontos de vista nas doutrinas ensinadas? Se A é por exemplo, catholico, B protestante, C atheu ou anticlerical?

Só póde ser uma influencia desordenada, dispersiva, desorientada, que nada tem de educativa e que se caracterisa por anarchisadora da mentalidade do educando.

Outros seriam os resultados educativos se o corpo docente fosse constituido de elementos homogeneos, em numero apenas sufficiente, capazes de comprehender a necessidade de se completarem mutuamente na obra educativa empenhada e que, devidamente remunerados, pudessem passar ao lado dos seus alumnos duas, ou tres horas por dia, no minimo, informando-os, orientando-os, instruindo-os, e animados sempre do mesmo enthusiasmo tão nobre, moralmente tão compensador, de formar os futuros educadores do nosso povo.

Sim, *poucos e bons professores*: obedientes e disciplinados para que saibam incutir no espirito dos educandos principalmente pelo exemplo, habito de ordem, disciplina, de respeito mutuo e de respeito ás leis e ás instituições nacionaes.

E o Brasil, todo o mundo o sabe, precisa muito e muito da disciplina mental dos seus filhos.

Vamos agora estender nossas despretenciosas suggestões nos assumptos que devem ser considerados essenciaes, sob o ponto de vista educativo, attinentes á organisação de qualquer Escola Normal, e que, geralmente, conforme se deprehende dos regulamentos conhecidos, são relegados para um plano secundario.

Em primeiro logar se destaca *a natureza do curso*.

Abre-se um regulamento qualquer das muitas escolas normaes existentes no paiz para offerecer-nos um quadro mais ou menos constante das muitas materias a estudar pelos tres, quatro ou cinco annos do curso; e essas escolas têm tomado, ao nosso modo de ver, maior ou menor importancia pelo numero de materias distinctas que se encontram no plano de estudos, inferindo-se da maior importancia da escola pela pre-

(Continúa na 6ª pagina)

Alcool, fogo e Santa Casa...

S. PAULO, 24 (A. A.) — A meretriz de nome Julieta Moreira, residente á rua do Triumpho n. 29, tentou esta madrugada suicidar-se, ateando fogo ás vestes, antes embebidas em alcool.

Julieta Moreira recebeu queimaduras gravissimas por todo o corpo, sendo transportada para a Santa Casa.

O novo senador por Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Prevê-se a victoria nas eleições para a cadeira de senador por esta capital, do Sr. Mario Bravo, que já alcançou sensiveis vantagens sobre os seus competidores.

DA PLATÉA

NOTICIAS

As cento e cincoenta representações de "Meu bem, não chora"

Embora a noite chuvosa de hontem, a festa com que a companhia Ottilia Amorim e a empresa Rangel & C., do theatro Recreio, commemoraram as cento e cincoenta representações da revista "Meu bem, não chora", de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, foi um exito merecedor de registo. Aquelles autores realisaram sua festa artistica, e por isso incluiram na peça um quadro e numeros novos, dos quaes se destaca, pelo feitio gracioso, "Um banho a Ba-Ta-Clan". Mais do que nunca a apotheose final do primeiro acto, suave, emotiva e de muito realce, em honra aos nossos bravos patricios, jangadeiros nortistas e "raidmen" do Centenario, teve o applauso unanime da sala cheia. E o "bluff" humoristico passado nos da platéa, quando pediram "bis" do numero de dansa de Pedro Dias e Antonia Denegri, causou ainda a mais franca hilaridade: é que, ao invés delles, veiu ao palco, executando a mesma cousa e com espirito, o pequeno casal já de outras vezes ali festejado. O quadro novo de "Meu bem, não chora" é bom.

Em honra de Pinto Martins

Esta noite realisa-se no theatro Lyrico o festival promovido pela artista patricia Sra. Céo da Camara e com o Sr. Marcilio de Lima á frente do elemento masculino. Do programma outros elementos escolhidos fazem parte, como interpretes dos numeros que o compõem. Céo da Camara e Marcilio Lima, que farão juntos um acto de "grandguignol", no final do espectaculo dirão uma poesia heroica e uma apotheose em verso, tudo festejando o feito de Pinto Martins, que, com seus companheiros, directores do Aero Club e autoridades civis e militares, estarão presentes ao espectaculo completo, cujo inicio está marcado para as 8 e 45.

O beneficio da orchestra do America

Vicente Celestino e Laís Areda vão cantar, depois de amanhã, no Cine Theatro America, por occasião do beneficio da orchestra daquella casa de diversões, que se realisará nas duas sessões, o duetto do 1º acto do "Guarany"; K. K. Réco dirá numeros humoristicos de seu repertorio e o Sr. Frederico Rocha, barytono, cantará trechos escolhidos, além da representação de uma das melhores revistas da companhia que ali trabalha.

ESPECTACULOS

CINEMAS

Não se póde nem morrer, em Barbacena !...

Escreve-nos um nosso leitor e amigo residente em Barbacena, o saluberrimo planalto mineiro, relatando, horrorisado, o que se passa ali com relação ao serviço funerario, que diz estar entregue a uma empresa por muitos motivos parecida com a nossa Light, mal comparando...

Conta, a proposito, o que se deu comsigo, quando do fallecimento de uma sua filhinha de dous mezes, cujo cadaverzinho permaneceu mais do que é permittido por lei em casa, á espera do caixão funebre pedido. Afinal, diz o missivista, appareceu um caixão de 2ª, que foi o encommendado, mas era uma perfeita indecencia.

E' contra esse monopolio odioso que o nosso queixoso se insurge, o que faz, aliás, servindo de porta-voz á população de Barbacena que a tal empresa explora.

Tratamento gratuito

Blennorrhagia

O Dr. Malta da Costa, á rua 1º de Março n. 13 (ás 8 horas da manhã) trata, gratuitamente, os casos de blennorrhagia aguda exclusivamente pelo methodo da vaccinotherapia (injecções intramusculares), ás terças, quintas e sabbados.

O "Regulamento de Subsistencia dos Militares"

A sua interpretação obscura dá causa a situações desfavoraveis

Recebemos a seguinte carta:

"Ouro Preto, 16 de fevereiro de 1923 — Senhor redactor — Saudações — A situação terrivel em que nos achamos obriga-nos a recorrer ao vosso valioso auxilio. Imagine, Sr. redactor, que, para desgraça nossa, appareceu ultimamente um novo regulamento do Exercito intitulado: "Regulamento de Subsistencia dos Militares" e mão grado, a sua interpretação, saiu obscura de mais, mórmente aqui, na nossa corporação. Diz o n. 36 do citado regulamento que as acquisições necessarias ao "Serviço de Subsistencia" serão feitas por meio de contratos e concorrencia publica para fornecimentos.

O artigo 59 faz com que se organize uma tabella de etapas e organizada de accordo com as apresentações, separadamente:

a) a parte das etapas correspondentes ao fundo da alimentação commum,

b) a parte correspondente ao quantitativo do rancho,

c) a parte de manutenção.

Ora, todos nós sabemos que, em geral, os regulamentos militares quando tratam de beneficios para as praças de "pret" são interpretados inconscientemente, devido ao pouco caso ligado aos mistéres da caserna.

Vemos que o artigo 36 (paragrapho 1q), não foi cumprido porque não foi aberta a "concorrencia publica, e nem se fixou uma etapa que pudesse supportar as exigencias do commandante que se considera neutro na parte que infelizmente diz respeito ás praças de "pret".

Se se passar uma vista no n. 2 do artigo 61 percebemos que partes das etapas integraes dos desarranchados, são tiradas como economia ao cofre do corpo, afim de abastecer as "succulentas" despesas que se succedem na administração.

Creio, senhor redactor, que a razão está do nosso lado, porque não é justo que soframos, assim, miseravelmente, sem um protesto sequer. Diante de tudo isso, sallenta-se mais o grande atrazo nos nossos vencimentos, que minguados como são, desde janeiro, não recebemos. Sabemos que assim procedendo estamos sujeitos a castigos disciplinares, porém, que nos importa o castigo, se todos nós já vivemos castigados..

Agradecendo a publicação desta aproveitamos a opportunidade para offerecermos os nossos protestos de alta estima e consideração."

Alvitres dos nossos leitores

Um lembra que seja dado o nome do Dr. Madeira de Ley a uma estação da Central do Brasil

Escrevem-nos:

"Juiz de Fóra, 20 de fevereiro de 1923 — Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Cordiaes saudações — Como admirador e assiduo leitor de vosso vibrante vespertino A NOITE venho pedir o devido agasalho ás generosas columnas desse conhecido diario. Cumpre-me, Sr. redactor, dizer-vos, primeiramente, que os motivos que me forçam a lançar mão do valioso concurso do vosso jornal são de inteira justiça, pois não me posso calar no sentido de alvitrar a idéa de ser dado o nome illustre do infeliz Dr. Madeira de Ley a uma estação da Central do Brasil, á qual elle prestou os mais relevantes serviços, já pela sua reconhecida competencia, já pela sua inatacavel honestidade. Victimado tão tragicamente sob as garras da fatalidade implacavel, penso que este gesto dos directores da Central viria de modo apreciavel dar um exemplo de grande valor moral, não só á memoria daquelle saudoso engenheiro como tambem aos seus dignos collegas. Este gesto viria contribuir immenso para o conforto moral de sua illustre familia, pois desta fórma ficava edificada uma obra de respeito e gratidão ao digno e illustre engenheiro."

O porto, pela manhã

Entraram: de Buenos Aires, o paquete italiano "Regina d'Italia", com passageiros; de Bahia Blanca, o vapor inglez "Homecliffe", com carvão; de Bremem, o vapor allemão "Minden", com passageiros, e de Amsterdam, o vapor hollandez "Konnemerland", com varios generos.

O "Regina d'Italia" no porto

Procedente de Buenos Aires chegou ao porto desta capital, esta manhã, o paquete italiano "Regina d'Italia", que transportou apenas sete passageiros para o Rio, sendo trem em primeira classe e quatro em terceira, e conduz 290 em transito para Genova. Suas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. Dr. Custodio Junqueira; Dr. André Jorge Rangel; José Martins Ferreira, negociante; Eduardo Xavier Alves, funccionario da The Leopoldina Railway.

— Faz annos, hoje, o industrial desta praça, Sr. Annibal Thiago.

CASAMENTOS

Realisou-se na egreja de São Joaquim, o casamento da senhorita Judith Borges Ramos, filha do Dr. Francisco Borges Ramos e de D. Stella Borges Ramos, com o Sr. José V. do Nascimento Silva Sobrinho, filho do Dr. Eugenio do Nascimento Silva e D. Minervina do Nascimento Silva. Foram padrinhos o Dr. Borges Ramos e Dona Elisa Rodrigues Ramos, por parte da noiva, e Josino Eugenio do Nascimento Silva e senhora por parte do noivo.

— Contratou casamento com a senhorita Violeta Medeiros, filha do Sr. Carlos Medeiros, o Sr. Guilherme Cuningham, filho do coronel Manoel Gonçalves Cuningham.

FESTAS

O Gymnasio Guinodie realisa, amanhã, em sua séde, uma "soirée" dansante, com o concurso da orchestra Schubert.

LUTO

Sepultou-se, hoje, no cemiterio de São João Baptista, a menina Bettina, filha do Sr. Alberto de Gusmão Lobo, funccionario do Departamento Nacional de Saude Publica, e sobrinha do Dr. Gusmão Lobo, clinico nesta capital.

— Sepultou-se, hoje, pela manhã, no cemiterio de S. João Baptista, a Sra. Amelia Sylvado, esposa do Dr. Jayme Sylvado, inspector da Saude do Porto.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultado, hoje, o Sr. Oscar Passos, do nno commercio, saindo o feretro da casa n. 52 da rua Senhor de Mattosinhos.

PARA QUE SERVE A LINHA "PIEDADE" ?

Os habitantes desta cidade que têm de se servir dos bondes de Piedade estão requerendo a "dita", pelos supplicios que passam. No ponto final da referida linha espera-se um bonde desses mais de uma hora, acontecendo, não raro, ao surgir um, gritar o motorneiro que "vae recolher". Pedem os moradores daquella estação, que não podem utilisar-se do trem, chamemos a attenção do fiscal do governo junto á poderosa companhia para essa calamidade.

Paguem os dispensados da Industria Pastoril !

O ex-guarda do Serviço de Industria Pastoril, do Ministerio da Agricultura, dispensados dessa repartição, ha mais de um mez, até hoje ainda não receberam os ultimos vencimentos, a que têm direito.

E' o que elles declararam em carta que enviaram á nossa redacção, e, por não ser justo, que fiquem esses homens, por tão longo tempo, privados dos seus ordenados, já ganhos, redigimos essas linhas, que endereçamos aos responsaveis por essa situação, afim de ser resolvido o caso.

Chapel of Our Lady of Mercy

The inauguration of the above Chapel in the Rua Marquez de Abrantes (near the Praia de Botafogo), under the auspices of the Society of English speaking Catholics, will take place next Sunday, the 25 th inst, by the Blessing of the Chapel by His Lordship Archbishop D. Sebastião Leme at 10 o'clock, who will also assist at the Solemn High Mass to be celebrated immediatety after the Blessing.

Members of the Society and all English speaking Catholics are cordially invited.

Nova casa commercial

Constituiu-se, nesta capital, uma nova firma commercial, Beck & Bittencourt, com uma bem montada alfaiataria, á rua da Carioca n. 41, 2º andar, que teve a alludida firma a gentileza de participar-nos.

O MUSEU DA INFANCIA, ALVO DA CURIOSIDADE CARIOCA

Como o publico já se interessa pela hygiene infantil

Quando o Dr. Moncorvo Filho, vencendo grandes difficuldades de ordem pratica, resolveu abrir á observação publica um Museu da Infancia, que seria um curso pratico sobre a hygiene infantil, cujo estudo tanto deve interessar os chefes de familia como todas as mães que querem ter filhos robustos e intelligentes, ninguem confiava no seu exito, a não ser muito relativamente. Pois os factos provam o contrario, e uma incontavel multidão tem visitado aquelle recanto da Avenida Rio Branco, onde o Museu foi installado. Muitos dos visitantes deixam, num livro de impressões, a lembrança de sua admiração.

Eis mais algumas impressões colhidas no Livro dos Visitantes do alludido Museu:

"Mais de uma vez tenho tido occasião de visitar o "Museu da Infancia", saindo sempre encantada com a grande e patriotica obra do immortal Dr. Moncorvo. Numa destas visitas, a qual eu penso não ser a ultima, deixo firmada a melhor das impressões.

Em nome das creancinhas do nosso caro Brasil agradecerei em minhas fracas orações á Nossa Mãe do Céo tão bella e maravilhosa instituição!

Não deixo de louvar tambem ao seu digno auxiliar o Exmo. Sr. Dr. H. Telles, o qual sempre com paternal carinho tão boas e aproveitaveis instrucções dispensa aos seus visitantes. — *Dahil Correia*. Rio. 1—11—922."

"E' deveras lamentavel que a iniciativa particular venha muitas vezes a substituir a acção social do Estado. E' mais lamentavel ainda que os nossos poderes publicos, que não tergiversam, um só instante, em abrir o erario, fazendo mesmo escôar quantias fabulosas para o desenvolvimento de cousas sem resultado pratico, ainda se não tivessem animado a cercar esse admiravel e benemerito Instituto de Protecção á Infancia, de todo o cuidado e dos meios de que elle carece, apezar dos indefesos sacrificios do grande Benemerito que se chama Dr. Moncorvo Filho. Infelizmente a incuria da classe baixa da sociedade, com relação ás creanças, é dos mais revoltantes e ai! do futuro do Brasil no dia em que a puericultura fôr descurada. A' desidia dos poderes publicos se oppoz a iniciativa privada e no dia em que esta faltasse quantas vidas preciosas se não perderiam? E' dever, pois, de todo o brasileiro, na medida de suas forças, auxiliar essa associação divina, que se chama Instituto de Protecção á Infancia. — *Cintra Bueno*. S. Paulo. 1—11—922."

"O Dr. Moncorvo Filho é o exemplo vivo do quanto póde a tenacidade de trabalho, alliada a um cerebro privilegiado. Parabens muito sinceros ao grande sabio pela sua victoria estupenda. Rio, 1—11—922. — *Mario Werneck*."

"Não é facil exprimir a extraordinaria impressão que me deixou a visita que fiz a este Museu, que é antes uma escola pratica em que as mães podem aprender os verdadeiros processos hygienicos de criar os filhos.

Obra de alevantado patriotismo e de extremado amor á humanidade, merece a admiração, o respeito e a protecção de todos os brasileiros. Rendo, pois, o meu preito de veneração ao autor e continuador desta grande bemfazeja cruzada. Rio, 1—11—922. — *Dr. Oplato Carajurú* (advogado)."

"Manoel Bernardes, o brilhante a formoso espirito que nos legou a "Nova Floresta", disse que ha homens que são ricos e querem ficar mais ricos para comer bem — chama-se a isso a gula; outros homens ha que são ricos e querem ficar mais ricos para se vestirem melhor — e chama-se a isso a vaidade; outros homens ainda existem que são ricos e querem ficar mais ricos para os gôsos mundanos — e chama-se a isso a luxuria; outros homens, afinal, existem ricos e querem ficar mais ricos para soccorrer os que soffrem as dores da desgraça — e chama-se a isso a Caridade. O Sr. Dr. Moncorvo Filho, meu (com orgulho o digo) eminente compatriota, pertence á ultima classe enumerada pelo pre-citado pensador e a sua caridade tem um que de maior encanto porque é exercida com o santo proposito de beneficiar a infancia desvalida, infelizmente tão esquecida dos poderes publicos desta terra. Como é emocionante e consoladora a grande obra de benemerencia e de amor que se vae construindo sob os auspicios desse homem extraordinario que é Moncorvo Filho.

Deus que o abençôe! Rio, 1—11—922. — *Octavio Maia* (Jornalista)."

"Esta bella exposição do Museu infantil é uma clara e decisiva prova do quanto póde a abnegação e a intelligencia ao serviço de uma obra benemerita e santa. Aos seus directores, a cuja frente se encontra o illustre Dr. Moncorvo, cabem a benção de todos quantos presam a Familia e a Patria. Rio, 3—11—922. — *Dr. José Augusto Moreira Guimarães*."

"Que o Dr. Moncorvo Filho, continue na sua grandiosa obra de patriotismo e piedade. Quem cuida da robustez physica e moral das creanças, prepara a grandeza de sua Patria. — *João de Moraes e Mattos e Euclydes Barros*."

"Moncorvo, tu' não és só um homem de coração, tu', és um Deus. A tua obra é divina, oxalá que todos a imitassem. — *Marietta de Sá Pereira*, (Professora publica)."

"Acabamos de visitar este "Museu da Infancia". Encontra-se aqui o ensinamento positivo e sobretudo pratico. Denota o ingente esforço, a intelligencia e o altruismo do seu mais insigne organisador, o professor Moncorvo Filho. Rio, 3—11—922. — *Dr. Gurgel do Amaral* (Medico e membro da Academia Nacional de Medicina); *Dr. José Maria de Moura Leite Junior*, (advogado), e *Elias Pio Monteiro da Silva*."

"Acabo de visitar o Museu da Infancia. A impressão que tenho de tudo quanto acabo de vêr, é magnifica, e merece os mais calorosos elogios o insigne pediatra e professor Dr. Moncorvo Filho, — a *alma mater* de tudo quanto, grandioso em favor da infancia, apparece na capital do Brasil. Rio, 3—11—922. — *Dr. Oscarlino Dias*, (medico)."

"O que dizer? Admiravel, educativo e mais do que tudo: impressionante? Já outros terão dito. Aqui ficam os votos de verdadeiro desejo que nutre pelo progresso do que foi iniciado, com tão grande maestria. Rio, 4—11—922. — *Dr. Lopes Rodrigues*, (ex-chefe do Corpo de Saude Naval, almirante graduado e reformado, medico, membro honorario da Academia Nacional de Medicina)."

O ensino na Escola Normal

Importante plano de reforma radical sob bases racionaes

Divisão das materias, determinação dos serviços, horario, pedagogia, methodologia, etc

O projecto do professor Lysimaco da Costa, do Paraná, que a Liga Pedagogica do Ensino Secundario recebeu com applausos e achou digno de attenção

(Continuação da 5ª pagina)

occupação do reformador em procurar dar a maior somma de conhecimentos possivel ao futuro normalista, ao mesmo tempo que se verifica que o ensino da parte verdadeiramente profissional, condizente com a natureza do curso e a unica que justifica a razão de ser de uma escola normal, se resume em Pedagogia, ás vezes do 1º ao ultimo anno do curso, outras do 2º ao ultimo, reduzida assim a methodologia ao nivel de qualquer outra doutrina ensinada.

Se o curso, por exemplo, encerra 16 materias, inclusive Pedagogia, fica sendo um curso que, de integralmente profissional que deverá ser, só tem de profissional um quinze avos.

Ora, eu não contesto que, quanto maior fôr o numero de conhecimentos que razoavelmente se possa ministrar ao futuro professor, de modo a tornal-o um erudito consciente e a tornal-o sabedor de muito e muito mais do que aquillo que deve um dia saber transmittir aos seus escolares, tanto mais completa será a Escola Normal; porém, não posso admittir que se exaggere a preparação cultural do professor, ao mesmo tempo que se deixa estacionaria a parte profissional do curso, tão importante quanto a primeira, e que consiste não só no conjunto de conhecimentos que o professor deve ter sobre o objecto do seu ensino, a creança, como tambem de todos os recursos que a methodologia, aperfeiçoada e especialisada ás differentes doutrinas, nos ensina para a transmissão dos conhecimentos de maneira efficaz e no mais curto prazo de tempo.

O problema do professor primario no Brasil é ensinar bem, isto é, de modo que o alumno saiba um dia utilisar na vida pratica o que aprendeu, e ensinar no menor tempo que fôr possivel, isto é, de modo a não gastar tres annos para ensinar o que devia fazer em um anno.

Em qualquer paiz europeu, envolvendo uma raça, cujos caracteres psychologicos se definem cada vez mais claramente, a solução deste problema é mais simples para o professor; mas, no Brasil, paiz novo, sem uma raça ainda definida, e cujo povo soffre a influencia de uma multidão consideravel de raças as mais diversas, através das correntes immigratorias, fornecendo por seu cruzamento formidavel contingente dos mais variados typos psychologicos á escola primaria, o problema é mais complexo, exigindo do professor, o verdadeiro medico da ignorancia, não só um diagnostico seguro das feições psychicas dos seus escolares, que não se podem circumscrever a um typo geral, como tambem uma medicação acertada para ser efficiente, imposta pela methodologia, sem perda consideravel de tempo.

Portanto, a meu ver, o estudo da psychologia infantil e da mythologia deve preoccupar seriamente o reformador da Escola Normal ao ponto de constituir a parte profissional do curso uma extensão compativel com as necessidades do meio escolar.

Estas ligeiras considerações nos mostram apenas *a necessidade de darmos tanta importancia á parte do curso normal, referente á cultura geral do normalista, como á parte exclusivamente profissional.*

* * *

Estas duas partes *não podem ser ministradas conjuntamente* como tem sido costume entre nós e tambem em paizes onde a instrucção está muito aperfeiçoada, sem que incorramos em erro sensivel. A divisão do trabalho se impõe aqui por todas as razões. Para não ser prolixo direi apenas que: 1º, o estudo da Pedagogia geral ordinariamente no 2º anno, e da Pedagogia especial no 3º, não póde ser feito com vantagem por um alumno que se matricula em uma escola normal e que, ainda fraco em arithmetica, portuguez, etc., não tem e não póde ter a firmeza de idéas e o desenvolvimento intellectual necessario para assimilar doutrinas que suppõem o conhecimento completo do portuguez, da arithmetica, etc.; 2º, por tal distribuição de materias é quasi impossivel que a Pedagogia especial, devendo sempre preceder á Pedagogia pratica, não esteja no penultimo anno do curso, quando é costume ensinar-se no ultimo anno a pratica de Pedagogia conjuntamente com a Historia do Brasil, a Historia Natural e outras materias, o que conduz ao absurdo (é bastante folhear qualquer regulamento de qualquer Escola Normal) de estudar o alumno a Pedagogia especial da Historia, ou a da Historia Natural, antes de saber qualquer dessas materias. Aprende o alumno na Pedagogia especial a ensinar o que ainda não sabe, o que só vae aprender no anno seguinte; 3º, ninguem de boa fé poderá contestar que, obrigar um estudante normalista a aprender para o seu uso, para saber, para sua educação, ao mesmo tempo que o sujeita a aprender a ensinar, é obrigal-o a dous trabalhos muito distinctamente, trabalhos que bi-partem a sua attenção, o seu esforço, que duplicam sua fadiga, o que redunda em obrigar o futuro professor a aprender para si e mal para ser o profissional de quem tudo espera o Brasil.

Nem a cultura geral póde ser boa, nem o profissional póde ser bom, se attendermos principalmente que, durante a sua aprendizagem, o futuro normalista deve colligir uma grande somma de observações sobre a creança.

Impõe-se, portanto, o *desdobramento do ensino normal em curso geral, destinado a formar a cultura geral do professor, e curso especial cujo fim é fazer o profissional.* No primeiro o normalista educa-se, no segundo aprende a educar.

Vou indicar tambem ligeiramente como entendo a organisação destes dous cursos.

CURSO GERAL

No minimo tres annos de estudo com as seguintes cadeiras:

1ª, portuguez (3 annos); 2ª, mathematica (3 annos); 3ª, geographia e chorographia do Brasil, historia geral da civilisação e historia do Brasil (3 annos); 4ª, uma lingua estrangeira, (1º e 2º annos — o sufficiente para ler e traduzir bem); 5ª, sciencias naturaes (2º e 3º annos); desenho (3 annos); musica (3 annos); trabalhos (3 annos, para ambos os sexos); gymnastica (3 annos).

Estas materias serão distribuidas pelo curso geral em seus 3 annos da seguinte fórma:

1º anno

Portuguez (3 aulas por semana); uma lingua estrangeira (3 aulas por semana); geographia e chorographia (3 aulas por semana); algebra e arithmetica (6 aulas por semana); desenhos (2 aulas por semana); musica (2 aulas por semana); trabalhos (2 aulas por semana); gymnastica (2 aulas por semana).

Observação — Ao todo 23 horas de aula por semana (cada hora de aula com 45 minutos no minimo) e menos de quatro horas de trabalho por dia para o estudante.

2º anno

Portuguez (3 aulas por semana); uma lingua estrangeira (3 aulas por semana); geometria plana (3 aulas por semana); historia geral da civilisação (3 aulas por semana); physica e chimica (4 aulas por semana); desenhos, gymnasticas, musica e trabalhos (2 aulas por semana de cada disciplina).

3º anno

Portuguez (tambem literatura brasileira) (3 aulas por semana); historia do Brasil (3 aulas por semana); geometria no espaço (3 aulas por semana); historia natural (3 aulas por semana); desenhos, trabalhos, musica e gymnastica, de cada 2 aulas por semana.

Observação — Ao todo 21 aulas por semana e menos de 4 horas de aulas diarias para os alumnos.

Facil será a organisação do programma dentro dos moldes estabelecidos para que o curso seja completo e homogeneo.

Poderia dar com clareza a orientação que deveria seguir o professor em cada materia nos diversos annos do curso, mas, me limitarei a uma referencia ao ensino de arithmetica e algebra do 1º anno: dadas as quatro operações primeiras da arithmetica, deverão ser em seguida generalisadas em seu aspecto algebrico: terminadas as seis operações arithmeticas, e antes de ser abordado o estudo das proporções deverão ser estudadas as equações de 1º grão; terminado o estudo da arithmetica, inclusive o da sociologia pratica, o anno terminará com a resolução das equações do segundo grão a uma incognita.

CURSO ESPECIAL

Deve ser no minimo de tres semestres: o 1º e o 3º de 16 de janeiro a 31 de maio; o 2º de 1 de julho a 14 de novembro; todos com noventa dias uteis, pelo menos, descontadas as faltas provaveis dos professores; as aulas têm inicio com a Escola de Applicação, e devem encerrar-se com esta. O mez de junho será de provas dos 1º e 3º semestres e férias.

Como se vê, o curso especial acompanha os periodos lectivos da Escola de Applicação — o que significa que os trabalhos deste curso se desenvolvem no laboratorio respectivo.

Este curso exige apenas uma cadeira a mais, além das do curso geral, cadeira de psychologia e methodologia.

Os tres semestres serão organisados como segue:

1º SEMESTRE

4º anno — Psychologia da educação (aulas por semana — 6).

Hygiene e agronomia (3 aulas por semana).

Methodologia geral (3 aulas por semana).

Methodologia da leitura e escripta (3 aulas por semana).

Methodologia do desenho (2 aulas por semana).

Observação — Ao todo 17 aulas por semana.

2º SEMESTRE

4º anno — Methodologia do idioma vernaculo (3 aulas por semana).

Methodologia da geographia (3 aulas por semana).

Methodologia da arithmetica (3 aulas por semana).

Methodologia das sciencias naturaes (3 aulas por semana).

Moral e educação civica: sua methodologia. Noções de direito patrio e legislação escolar (3 aulas por semana).

Observação — Ao todo 17 aulas por semana.

3º SEMESTRE OU 1º SEMESTRE DO 5º ANNO

Methodologia dos exercicios physicos (2 aulas por semana).

Methodologia da Historia (3 aulas por semana).

Pratica e critica pedagogica (4 aulas por semana).

Methodologia da geometria (3 aulas por semana).

O ensino dos trabalhos manuaes na escola primaria (2 aulas por semana).

O ensino da musica e canticos escolares (2 aulas por semana).

Observação: — Ao todo 16 aulas por semana.

Eis ahi a distribuição de materias, a mais racional me parece, para uma turma de 50 alumnos inicialmente e que exige apenas para ambos os cursos o seguinte corpo docente no minimo: — 1 professor de portuguez; 1 de mathematica; 1 de physica e chimica, historia natural e noções de hygiene e de agronomia; 1 de geographia, chorographia, historia geral da civilisação e do Brasil; 1 para a lingua estrangeira; 1 de psychologia, methodologia, legislação escolar, noções de moral e de direito patrio e educação civica; 1 de musica; 1 de gymnastica; 1 de desenho e 1 de trabalhos manuaes.

O professor de portuguez ensinará o vernaculo nos tres annos do curso geral, instruindo os futuros normalistas. No Curso Especial ensinará no 1º semestre a methodologia da leitura e escripta da seguinte forma: — nas primeiras lições tratará do *historico do ensino; do ensino simultaneo; suas vantagens; marcha desse ensino; methodos especiaes; alphabetico, phonico, methodos analyticos, methodos de palavras, applicações; processos de leitura; leitura corrente; exercicios de aperfeiçoamento; vicios; leitura expressiva; mecanismo da lição;* etc... (parte geral); em seguida tomará os programmas das escolas primarias e grupos escolares do Districto Federal e, na Escola de Applicação, fará os alumnos praticarem em todas as lições desses programmas, uma a uma, até a terminação do semestre.

No 2º semestre do curso especial o professor de portuguez dará a methodologia do vernaculo; começará por generalidades — historico, divisão do ensino, a linguagem, a orthographia, a composição, a grammatica, methodos e processos, modelos de lição, etc., depois fará executar na Escola de Applicação, pelos estudantes todo o programma respectivo das escolas primarias do Districto Federal, acompanhando-os na pratica dessas lições, corrigindo-os, ensinando-lhes a observar a creança através das lições, até a terminação do semestre.

O professor de mathematica ensinará mathematica, para instrucção e uso dos alumnos, no curso geral; no curso especial ensinará methodologia especial da arithmetica e da geometria, isto é, ensinará a ensinar estas duas materias, da seguinte fórma: *methodologia da arithmetica* (2º semestre, 4º anno); *historico, importancia, requisitos do ensino, methodos e processos do ensino, modelos de lições* (generalisadas), (generalidades), e, em seguida, acompanhará orientando e corrigindo a execução dos programmas das escolas primarias do Districto Federal, feita pelos alumnos, de modo que todos se exercitem completamente, até a finalisação do semestre; no 3º semestre (1º semestre do 5º anno), ensinará a *methodologia da geometria*: generalidades, em seguida execução dos programmas respectivos das escolas primarias do Districto Federal, na Escola de Applicação, até a terminação do semestre.

O de geometria, historia, etc., ensinará a sua cadeira no curso geral para instrucção dos alumnos e, no curso especial ensinará a methodologia da geographia (2º semes-

(Conclue na 7ª pagina)

Com toda certeza, o Ministerio da Justiça, lerá e providenciará

Um leitor da A NOITE pede-nos a publicação do seguinte:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Saudações. Confiando na benevolencia dessa redacção, que, num requinte de gentileza, dá guarida ao desabafo daquelles que, por infelicidade, são obrigados, de chapéo na mão, a implorar aos Srs. funccionarios publicos a graça do cumprimento de seus deveres, venho, mui humildemente pedir a publicação desta, na esperança de fazer chegar até S. Ex. o Sr. Dr. ministro da Justiça a minha queixa e obter de S. Ex. uma providencia. Como é de dominio publico, todo o expediente do Ministerio da Justiça, dependendo de despacho, se acha em atraso, principalmente os processos de naturalisação, sendo que esta demora já provocou um incidente "sui generis", como seja a ida áquella repartição de um Sr. ministro de um paiz do Oriente, exclusivamente para pedir urgencia nos processos de naturalisação de seus concidadãos (sic.) Não commentamos a estranhesa causada, posto que os patricios de S. Ex. foram promptamente attendidos, ao passo que os outros processos, alguns já bastante antigos, porém, pertencentes a outros individuos de pigmentação diversa, foram deixados ao abandono. Por certo, S. Ex. o Sr. ministro, não é informado destas irregularidades e, se merecer a honra da publicação desta, S. Ex. tornar-se-á sabedor e providenciará."

"Revista Brasileira de Pediatria"

Recebemos o ultimo numero dessa apreciada publicação mensal contendo interessante e vasto summario.

"Revista Republicana"

Recebemos o numero inaugural da "Revista Republicana", que se annuncia sem programma politico e que trata de assumptos relativos ás artes, instrucção, theatros, cinemas, etc.

A LINHA AUXILIAR DA CENTRAL IMPEDIDA, POR DOUS DIAS

Caiu uma formidavel barreira no kilometro 145, obrigando ás baldeações dos trens

No kilometro 145 da linha auxiliar, caiu, hontem, ás ultimas horas da noite, uma grande barreira, com capacidade de cinco mil metros cubicos, impedindo o trafego. A interrupção durará dous dias.

Fizeram baldeações os trens: S A 1, S A 2, S A 3, S A 4, M A 1, M A 2.

As baldeações continuarão até o completo desimpedimento da linha.

Por que é que a agencia do 13º districto está cobrando 11$ dos vehiculos ?

Um proprietario de vehiculos escreve-nos estranhando que a agencia da Prefeitura do 13º districto, em S. Christovão, esteja cobrando 11$ de cada vehiculo, allegando differença de peso e não se sabe o que mais.

O nosso missivista diz que é só lá que succede isso.

AS CAMPANHAS SANTAS

A acção das autoridades contra a lepra e as molestias venereas no Rio Grande do Sul

Uma communicação do Dr. Nonohay sobre a installação do serviço

O Estado do Rio Grande do Sul, não tendo celebrado accôrdo com a União para o saneamento e prophylaxia rural, serviço que, todavia está ali sendo feito pela commissão Rockefeller, o seu governo, entretanto, firmou um contrato com o governo federal, assignado na Saude Publica, em fins do anno passado, no sentido de promover a campanha prophylactica contra as doenças venereas e a lepra, de conformidade com o que estatue o regulamento sanitario federal.

A chefia do serviço foi então confiada ao Dr. Ulysses de Nonohay, que, em carta datada de 22 de janeiro, remettida de Porto Alegre, nos participa a inauguração do mesmo, nos seguintes termos:

"Tendo o governo do Estado, por accôrdo com o Departamento Nacional da Saude Publica, creado o Serviço de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas, cuja chefia me foi confiada, tenho a honra de vos communicar que elle está installado á rua 7 de Setembro n. 27, nesta capital. Junto ao mesmo funcciona o Dispensario, destinado ao tratamento gratuito dos doentes daquellas infecções. Sem regulamentação ou coacção, propõe-se aquelle serviço a realisar aquella prophylaxia. Os meios principaes residirão na propaganda e no tratamento. E' por aquella que se tornarão conhecidas as graves consequencias daquellas molestias.

Com o tratamento se fará a triplice prophylaxia do individuo, evitando a propagação ás visceras e, especialmente, ao systema nervoso; da especie, pois, são muito diminuidos os perigos de hereditariedade; e por fim social, porque esterilisará os fócos de contagio.

Nestas condições, sabendo que só a Syphilis, entre todas constitue o maior flagello da Raça Humana, que ella degenera, fazendo monstros physicos e psychicos, os doentes chronicos, os invalidos de toda a especie, que enchem os hospicios, os asylos e que em toda a parte serão cargas sociaes, comprehendereis de quanta utilidade será aquelle serviço em o nosso paiz, onde a proporção dos infectados é immensa. E'-me licito pensar, pois, que tudo fareis por esta campanha de hygiene publica e privada, em que os governos, federal e estadual, estão empenhados."

CONSULTORIO MEDICO

C.A.S.T.R.O. (Rio) — E' uma simples estado nervoso. O tratamento disso se baseia em tonificar o systema nervoso e evitar toxicos, taes como o alcool, o fumo e o café em excesso. Recommendo-lhe como remedios os phosphatos acidos de Horsford e duchas escossezas.

R. A. S. (Rio) — Tenha a bondade de ler a resposta acima. Quanto á outra consulta que me faz, devo dizer-lhe que, em primeiro logar, se deve mandar fazer exame das fézes, afim de ser verificado se ha parasitas intestinaes, causa possivel desses phenomenos.

B.A.S.T.O.S (Petropolis) — E' uma consequencia da grippe. Sob a acção do tratamento desapparece, mas não se póde dizer dentro de quanto tempo, por isso que ha casos que mal duram ao lado de outros que se prolongam por mais de mez. Como remedios tomará injecções de sôro-nevrosthenico Werneck e o Kolateno O. Rangel, ás refeições. Não deve deixar de tomar as gottas que lhe foram receitadas.

E.D.G.A.R.D. (Juiz de Fóra) — Se o caso é exactamente como conta o amigo, parece-me que só poderá ser resolvido por uma intervenção operatoria. Não ha mais motivo para insistir na medicação que tem sido feita. A operação, feita agora nesse periodo, não tem gravidade nenhuma.

F.M.B. (Rio) — São muito boas essas injecções, mas convém que continue a tomar as capsulas que lhe foram indicadas.

M. C. (Minas) — Não é preciso vir, pelo menos agora. Deve continuar a tomar as injecções, pois, por emquanto não se póde apreciar o resultado por ellas produzido.

DR. AGAPITO DE LIMA

O que se diz da Escola de Aviação Militar

Escreve-nos, chamando a nossa attenção para algumas irregularidades que se verificam na Escola de Aviação Militar. Entre outras, apontam-se as seguintes: falta de fardamento e de varias peças de roupa, assim como de calçado, a que as praças têm direito, conforme o regulamento. Isso impossibilita algumas praças de darem serviço, prejudicando as que devem gozar folga, pois o effectivo da respectiva companhia se acha muito desfalcado.

PELAS ESCOLAS

Depois de um periodo de tres mezes de férias regulamentares, o Collegio Baptista reabrirá as suas aulas no dia 1º de março, entrando assim no seu 16º anno de existencia.

O "Minden" veiu de Bremen

A Saude do Porto visitou, esta manhã, encontrando-o em bom estado sanitario, o vapor allemão "Minden", que procedeu de Bremen e escalas. A unidade mercante allemã, além de varios generos de carregamento, trouxe quatro passageiros para o Rio, todos em segunda classe, e conduz dous em transito para Buenos Aires.

OS SPORTS

Football

A QUESTÃO DOS JUIZES — A assembléa da Liga Metropolitana, que hontem á noite se reuniu pela derradeira vez antes do inicio do campeonato e torneios da cidade, approvou, por 13 votos contra 11, o projecto de remodelação do systema de escala de juizes para os jogos, projecto de autoria dos oito clubs da 1ª divisão, serie A. Verifica-se que, além dos oito clubs signatarios, cinco outros, de outras séries, approvaram tambem, o moralizador projecto. E' o caso de darmos parabens á Liga Metropolitana.

— Nessa mesma assembléa foi approvado o novo regulamento para o torneio de lawn-tennis e impossibilitada a volta immediata do Engenho de Dentro F. C. ao seio da Liga.

— Não foi objecto de deliberação, por falta de numero, o projecto restabelecendo o estagio para os jogadores de foot-ball. E, como a assembléa de hontem fosse a ultima, antes do inicio dos jogos, a lei referida só poderá ser votada para 1924.

CONSELHO DELIBERATIVO DO FLUMINENSE F. C. — (2ª e ultima convocação — Nota official). — O Sr. presidente convida os membros do conselho deliberativo a se reunirem no dia 26 do corrente mez, na séde do club, á rua Alvaro Chaves numero 41, ás 8.30 horas da noite, afim de deliberarem sobre o relatorio e contas da directoria actual; elegerem a directoria que exercerá o mandato no biennio de 1923-1924; tratarem de qualquer assumpto considerado como objecto de deliberação (artigo 50 e seus paragraphos, dos estatutos). Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1923 — Mario Pollo, 1º secretario.

A NOVA DIRECTORIA DO BANGU' A. C. — Recebemos da secretaria deste glorioso club a gentil communicação: — "Secretaria, 31 de janeiro de 1923. — Exmo. Sr. — Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que, em assembléa geral ordinaria, effectuada em 22 do corrente, foi eleita a directoria abaixo, que dirigirá os destinos deste club durante o anno vigente. Presidente, James Schofield; vice-presidente, José Villas Boas; 1º secretario, Guilherme Pastor; 2º secretario, Vicente Jaconianni e thesoureiro, Castor da Silva Reis. Ground Committee — Candido Souza, Carlos Salino, Francisco Pereira, José Jorge e Valente Rodrigues. Conselho Fiscal — Dr. Ary Azevedo Franco, tenente Gentil Gonçalves e Alfredo Speranza. Prevaleço-me do ensejo para apresentar-vos os meus protestos de distincta consideração. — Guilherme Pastor, secretario.

ENGENHO DE DENTRO A. C. — Devido ás recentes obras por que passou a praça de sports do Engenho de Dentro Athletico Club, a directoria, em sesssão de 21, resolveu que o festival do "Quem é bom não se mistura", em homenagem ao Sr. Gomes Junior, presidente do River F. C., fosse realisado no dia 25, amanhã, no campo do Metropolitano A. C., obdecendo ao seguinte programma:

1ª prova — A's 12 horas — "Taça Novidades" — Bloco Anil e Branco x Terra Nova F. C.

2ª prova — A' 1 hora e 30 minutos — Taça José Oureiro Lopes — Zicunati F. C. x "Com amor eu jogo".

3ª prova — A's 3 horas — Taça Casa Egypciana — Inhaumense x "Quem é bom não se mistura"

4ª prova — Honra — A's 4 horas — Taça Gomes Junior — Bloco Preto e Branco x Alliatos de Bomsucesso.

O GUANABARA F. C. VAE A MERITY — A convite do campeão local, o Merity A. Club, deverá seguir para aquella localidade, amanhã, o Guanabara F. C., onde disputará duas partidas entre os segundos e primeiros teams. Após a realisação do encontro será servido, na residencia do sportsman Sr. Nicodemos Martins, presidente do club local, um chocolate aos membros da embaixada guanabarina. O director sportivo previne aos Srs. jogadores, que o trem para o segundo team parte da praia Formosa ás 12 e 10 e para o primeiro á 1 e 40 minutos. Os teams do Guanabara são os seguintes: 1º team — Figueiredo; Perez e Eduardo; Melchiades, Saul II e Paulo; Araujo, Gentil (cap.), Manéco, Saul I e Renato. 2º team — Traini; Rubens e Gaudarelli; Luciano, Silvino e Villar (cap.) Cunsa, Waldemiro, Moacyr, Rezende e Martinho. Homenagem ao Merity. Em homenagem ao Merity A. C., o 1º team do Guanabara entrará em campo com as cores "auri-verde" no braço esquerdo.

INDEPENDENCIA F. C. — O director sportivo communica aos jogadores abaixo escalados, que deverão estar na séde social á 1 hora em ponto, amanhã, para uma importante reunião geral, havendo em seguida um rigoroso treino com os teams do Flack F. C.: Joaquim Vianna, Alamiro Leitão, Eurico Teixeira, Waldemar Sylvestre, Americo Pacheco, Oswaldo Lima, Rubens Ribeiro, Antonio Cardoso, Alberico Silva, Antonio Gomes, Rubens Santos, Mario Machado, Francisco Vairão, Moacyr ?, Ernesto Hasse, João de Araujo, Francisco Freitas, Floriano Freitas, Nelson Freitas, Rodrigo Cabral, Juvenal Rodrigues, Francisco Soares, Alfredo Maciel, Francisco Oliveira, Edgard de Araujo e reservas. O mesmo director convida a todos os consocios que desejam disputar pelo club o proximo campeonato da Liga Metropolitana, a comparecerem á mesma reunião para prestarem informações necessarias ou ás terças, quintas e domingos, das 4 ás 6 horas da tarde.

PROGRESSO F. C. (Torneio interno) — Realisando-se amanhã, domingo, 25 do corrente, ás 9 horas, o jogo entre os teams Eduardo Pinto da Fonseca x José Ortigão, o captain do primeiro pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos jogadores na séde social, ás 8 horas. Mendonça; Licio e Martins; Decio, Luiz e Dias; Pereira (cap.), Orlando, Baez, Jorge e Leite.

ALLIADOS DE BOMSUCCESSO X ALLIADOS DE QUINTINO — No festival a realisar-se, amanhã, no campo do Metropolitano A. C., promovido pelo Engenho de Dentro F. C., encontrar-se-ão na prova principal os valorosos primeiros teams dos clubs Alliados de Bomsuccesso x Alliados de Quintino.

A commissão de sports dos Alliados de Bomsuccesso pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores do primeiro team e os reservas, amanhã, ao meio-dia, no campo do Bomsuccesso F. C., para, incorporados, seguirem para o campo do Metropolitano A. C.

Rowing

A NOVA DIRECTORIA DO CLUB DE REGATAS S. CHRISTOVÃO—Recebemos a seguinte communicação: "Tenho a honra de communicar a V. Ex. que em sessões ordinarias da assembléa geral, realisadas em 10 e 21 do corrente mez, foi, respectivamente, eleita e empossada a directoria que administrará os destinos deste club no anno de 1923, a qual ficou assim constituida: Presidente, Dr. Adhemar de Mello; vice-presidente, tenente Modesto Nemzi; 1º secretario, Dr. Candido Carneiro Junior; 2º secretario, Sidney Franklin; 1º thesoureiro, tenente Jacintho do Prado Carvalho; 2º thesoureiro, Rodolpho de Campos Povoa; 1º director de sports, Dr. J. M. Castello Branco, e 2º director de sports, Ary de Almeida Rego. Conselho fiscal — Membros: capitão Francisco Fonseca, tenente Oswaldo Rocha e Sylvio Magro. Supplentes: Dr. João Fonseca e José Ferreira Tavares. Servindo-me do ensejo que se me offerece, apresento a V. Ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. — Candido Carneiro Junior, 1º secretario.

A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO NAUTICA BRASILEIRA — Recebemos o seguinte officio: "Tenho a subida honra de communicar a V. Ex. que, em assembléa geral ordinaria, realisada a 7 do corrente, foi eleita, e hoje solemnemente empossada, a nova directoria que regerá os destinos desta associação no periodo de 1923-1925, constituida da seguinte fórma: presidente, Accacio A. Faria; 1º vice-presidente, Heitor Theberge; 2º vice-presidente: Manoel de Souza Cunha; 1º secretario, José Borges Cordeiro da Silva; 2º secretario, Justino Ferreira Lobo; 1º thesoureiro, Joaquim dos Santos Maia; 2º thesoureiro, Luiz Logullo. Commissão fiscal — João dos Reis, Antonio Garcia Barroso e Guilherme Ferreira. Supplentes — Pedro Velloso da Silveira, Osorio Octavio da Silveira e Francisco Rocha. Commissão de syndicancia — Honorio Vargas, Aristides H. Alves Cordeiro e Raul da Gama e Silva. Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Ex. os protestos da mais alta estima e elevada consideração — (A.) José Borges Cordeiro da Silva, 1º secretario."

Pelota

RIO PELOTA CLUB — Festejando a data de sua fundação, a directoria do Rio Pelota Club levará a effeito, hoje, em sua elegante séde social, á rua Mariz e Barros n. 635, uma deliciosa "soirée" dansante, par a qual reina intenso enthusiasmo. Em proseguimento á commemoração de tão faustosa data, será servida, amanhã, á 1 hora da tarde, uma succulenta feijoada com todas as "prerogativas", seguindo-se a bem organisada parte sportiva.

Serão conferidas aos vencedores das diversas provas lindos premios que serão entregues por uma commissão logo após a terminação do festival.

Durante os festejos de hoje e de amanhã, deverá tocar uma excellente orchestra. O ingresso dos Srs. associados far-se-á mediante apresentação do recibo do corrente mez.

Noticiario

A FUSÃO DAS SOCIEDADES DE JORNALISTAS — A inconsciencia dos homens já o conselheiro Accacio taxava de caso dolorosamente lamentavel. Quem, pois, ousará contrariar essa maxima do profundo pensador? Nós não o faremos, como estamos certos que, tambem, não o farão os cinco ou seis verdadeiros defensores do Centro dos Chronistas Sportivos, que numa eclipse perenne do bom senso levam ainda a vida a inverter a verdade manifesta das cousas e dos factos. Assim sendo, hão de todos concordar que só a inconsciencia poderá negar o facto real e positivo da existencia de uma sociedade unificada de jornalistas, da qual faz parte a unanimidade de representantes de jornaes e revistas de nossa cidade. Esta sociedade existe, como existe, tambem — a consciencia manda confessar — uma outra que reune a fina flor e a fina gente do jornalismo do "Caixa Prégos", abundante em gaiatas publicações, que tem levado á gloria (salvo seja) centenas e centenas de nomes da literatura e do jornalismo indigenas. Nesta segunda entidade ha, é certo, alguns representantes que não são de "Caixa Prégos". Estes, porém, não hão de querer quebrar o caracteristica de sua associação e, fatalmente, farão as malas para mudarem de residencia. E, se assim não fizerem, ha de existir quem, pensando melhor e de mais alto, a tanto os forcem. Já hontem um dos de verdade de diminuta cartilha ao lado dos de "Caixa Prégos", conheceu o terreno em que pisava. Como informação a quem possa interessar, accrescentaremos que pessoa autorisada declarou, deante de varios jornalistas, que as credenciaes de representação da folha onde escreve só seriam dadas para a nova entidade, por ser esta a unica legitima associação da classe. Assim, como nos estupendos versos de Raymundo Corrêa, vão-se as pombas e as esperanças...

Commemorando o 15º anniversario de formatura

A turma de engenheiros militares de 1908 em intimo agape na Urca

A turma de engenheiros militares de 1908, em intimo agape, commemora, amanhã, domingo, ás 12 horas, no restaurante da Urca, o 15º anniversario da formatura.

Fazem parte desta turma os seguintes officiaes: coronel Raymundo Barbosa, chefe do E. Maior da 4ª R. M.; Luiz Carlos Franco Ferreira, commandante do 2º R. C.; tenentes-coroneis Felippe Barros, do corpo de intendentes de Guerra; José Antonio Coelho Ramalho, idem; Simeão Pereira Reis, fiscal do 8º R. A. M.; Azor Brasileiro de Almeida, Sinesio de Farias e João Alcides Cunha, professores da E. Militar, os primeiros, e do C. M. de Porto Alegre, o ultimo; majores: Bertholdo Klinger, do 4º R. A. M.; Alvaro Niemeyer, fiscal do 1º B. E.; Julio Horta Barbosa, do E. M. do Exercito; Diniz H. Barbosa, do serviço de engenharia da 2ª R. M.; João de Castro Junior, do 1º G. A. Montanha; Trajano Raposo, director da fazenda de Sapopemba; Raymundo Sampaio, fiscal do 1º R. C. D.; Theophilo Garcez, do Serviço de Engenharia da 5ª R. M.; Alvaro Carvalho, chefe do E. M. da 6ª R. M.; João Netto, do D. A. C.; Othon Santos, do Serviço do M. Bellico; Graciliano Negreiros, do Serviço de Engenharia da 3ª R. M.; Amilcar Magalhães, fiscal do 3º B. de Engenharia; Canrobert da Costa, do E. M. do Exercito; Estevão Leitão, professor da E. E. Maior, e Oswaldo Costa, da Com. de Limites com o Uruguay; capitães: Alvaro Gentil, do D. G.; Gentil Falcão, do 2º R. A. M.; José Duarte Pinto, do M. Bellico; Felinto Sampaio, senador da Bahia; Severiano Marques, deputado federal; Ed. Ulhôa, do Serviço de Engenharia da 4ª R. M.; Sylvio Portella, professor da Escola de Estado Maior; Firmo Freire, do Estado Maior da 1ª Região Militar; Arsenio Nobrega, ajudante da Escola E. Maior; Manoel Pedra, do 1º G. A. M.; Raul da Veiga Machado, do Est. M. da 1ª circumscripção; João Marcellino, director do Centro de Especialidades de Infantaria; Lucio C. e Castro, do Est. Maior do Exercito; Julio da Matta Teixeira, da commissão de limites Paraná-Santa Catharina; Ascendino Mello, do E. Maior da 4ª R. M.; Heitor Pires, do 2º R. A. M.; Themistocles Brasil, da C. de Limites do Paraná-Santa Catharina; Benedicto Nascimento, professor da E. Militar; Mauricio Cardoso, do 5º B. C.; Augusto Santos Moreira, em commissão na Europa; Alvaro Amarante, da E. E. Maior; Djalma Cunha, do E. M. 3ª R.; Alvaro Barbosa Rodrigues Pereira e Frederico Horta Barbosa, que exercem a profissão de engenheiro e pediram demissão do Exercito.

São fallecidos: Luiz Carlos Cordovil de Siqueira e Mello, Democrito Heraclito da Cunha e Marciano Tostes.

Falleceram tambem: o commandante da Escola marechal Bento Ribeiro, e o paranympho, general Dr. José Eulalio.

A todos a turma prestará homenagem.

O Sr. M. da Guerra permittiu a vinda a esta capital, para este agape, a todos os que se acharem fóra.

Fallecimento na capital cearense

FORTALEZA, 24 (A. A.) — Falleceu nesta capital, a veneranda Sra. D. Virginia Salgado, que contava 90 annos de edade e era progenitora do Sr. coronel Alfredo Salgado, vice-presidente da Associação Commercial desta capital, e do Dr. Eduardo Salgado, residente nessa capital.

Exames de segunda época e de admissão no Collegio Militar de Barbacena

Communicam-nos:

"Os exames de segunda época e a admissão á matricula nos 2º e 3º annos do Collegio Militar de Barbacena terão inicio a 1 de março vindouro, e os de admissão ao 1º anno a 14, devendo os examinandos comparecer á secretaria do collegio na vespera desses dias, afim de serem organisadas as respectivas chamadas."

EM DEFESA DO ESTOMAGO DO POVO

A acção da Fiscalisação dos Generos Alimenticios, em janeiro

No mez de janeiro ultimo a Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios inutilizou os seguintes generos:

Carne verde 226 kilos, carnes conservadas 8.517 kilos, productos de carne 82 kilos, productos derivados de carne 100 kilos, peixes e crustaceos 396 kilos, peixes conservados 1.275 kilos, vegetaes diversos 16.210 kilos, conservas vegetaes 580 kilos, fructas e legumes 703 kilos, cereaes 36 kilos, farinhas e similares 165 kilos, massas e similares 1.574 kilos, doces e assucarados 300 kilos, productos de leite e lacticinios 368 kilos.

Total, 30.472 kilos, bebidas alcoolicas, 958 litros; aves sacrificadas, 54.

Apprehendeu para exame os artigos abaixo:

Carnes conservadas 7.130 kilos; productos derivados de carne 6.200 kilos; peixes conservados, 8.046 kilos; massas, 1.170 kilos; productos vegetaes, 3.830 kilos.

Total, 26.376 kilos; bebidas alcoolicas, 9.028 litros.

Durante aquelle mez foram inspeccionados e desembaraçados nos trapiches, armazens de estradas de ferro e armazens aduaneiros:

Carnes conservadas, 2.689.830 kilos; productos de carne, 18.990 kilos; productos derivados de carne, 1.599.980 kilos; peixes conservados, 868.510 kilos; cereaes, ... 4.412.600 kilos; vegetaes diversos, 2.173.310 kilos, fructas, 69.840 kilos; farinhas e similares, 1.410.360 kilos; doces e assucarados, 47.440 kilos; massas, 46.430 kilos; condimento, 18.050 kilos; productos de leite e lacticinios, 7.110 kilos. Total, ... 13.362.450 kilos; bebidas alcoolicas, 260.000 litros.

Na via publica e estabelecimentos commerciaes foram inutilizados pelo Serviço do Leite:

Leite, 564 litros; manteiga 4 1/2 kilos; kilos; Tijelas de coalhadas 85.

Registrou-se: — Leite importado e examinado nos entrepostos, 1.931.717 litros; leite importado e inutilisado nos entrepostos, 54.162 litros.

Foram impostas as multa no valor de 18:200$000.

Rezes abatidas 14.648, rejeições "ante-mortem" 4, condemnações "post-mortem" 86; sendo: por tuberculose 27, por septicemia 5, por pyohemia 2, por gangrena 8, por peritonite 1, por pneumonia 2, por pleuro-pneumonia 1, por bronco-pneumonia 1, por neoplasma maligno 2, por hepatite suppurada 1, por cirrhose hepatica 2, por hydrohemia 9, por ictericia 8, por jugulação incompleta 1, por cysticercose 4, por contusões 12.

Condemnações parciaes — 36/4 e 89/8 por contusões e 3 fressuras, 502 figados, 153 linguas, 97 corações, 592 rins e 16 corações por lesões circumscriptas.

Vitellos abatidos 1.086, condemnações "post-mortem" 52, sendo, por tuberculose 2, por hydrocemia 45, por ictericia 1, por gangrena 1, por contusões 3.

Condemnações parciaes: 3/4 por contusões e 1 fressura, 14 figados, 4 linguas e 2 corações por lesões circusicriptas.

Ovinos abatidos 146, suinos abatidos 3.015, condemnações "post-mortem" 110, sendo: por tuberculose 49, por cysticercose 68, por ictericia 2.

Condemnações parciaes: — 1.513 fressuras, 260 figados, 294 pulcões e 679 rins.

PELOS CLUBS

RECREIO DE SANTA LUZIA — Esse centro recreativo, onde imperam o riso e a alegria, realisa, hoje, mais um attraente baile, em sua ampla séde, á praça da Republica. Seus directores muito se têm esforçado para que elle possa agradar aos seus associados e convidados que, desde já, se acham em grandes preparativos para o "pic-nic" que esta sociedade fará realisar, em 22 de abril proximo, no Páo Grande, Estado do Rio.

LEGIÃO DOS RESERVISTAS — Prestando justa homenagem ao Sr. Manoel José Pereira, cujo anniversario transcorre hoje, a directoria desta sympathica sociedade familiar do Estacio, realisará, hoje, uma magnifica *soirée*-dansante que, dotada como está, de grandes attractivos deve alcançar o exito que seus promotores desejam. Dados os motivos que inspiraram essa festa, a bondade e a lhaneza de trato do homenageado, é de esperar-se uma grande e selecta assistencia. E, assim, o Pereirão, o amavel thesoureiro da Legião, terá ensejo de receber muitos cumprimentos. Tocará durante o transcorrer dessa reunião uma banda de musica militar.

Compareçam á Escola Superior de Commercio

São convidados a comparecer á secretaria dessa Escola os candidatos a exames de admissão e de 2ª chamada que obtiveram despacho favoravel em seus requerimentos.

A POLITICA NA LIGA DAS NAÇÕES

Questões de fronteiras diversas e o problema do Oriente Proximo

Do correspondente especial da Agencia Americana, junto á Liga das Nações, recebemos a seguinte communicação:

"GENEBRA, janeiro — No terreno politico, a Liga das Nações deveu occupar-se, durante o anno de 1922, das relações entre a Polonia e a Lithuania e de certas questões relativas ás fronteiras da Austria, Bulgaria, Grecia, Hungria e Reino Servo-Croata-Sloveno. A Liga abordou, outrosim, o problema do Proximo Oriente.

Sustentaram-se importantes debates, encaminhados no sentido de se precisar o methodo pelo qual a Liga se deverá guiar, afim de proteger as minorias. Reconhecendo, desde logo, o direito fundamental das minorias de serem protegidas pela Liga contra toda a especie de oppressão, as resoluções da Liga não deixam logar a duvidas emquanto ao dever de lealdade que as minorias têm para com as nações de que actualmente formam parte.

Graças á intervenção da Liga, a Albania viu afastarem-se os perigos que externamente a ameaçavam. A pedido do governo albanez, a Liga instituiu um inquerito, cujos resultados já foram dados á publicidade, sobre a situação economica do paiz.

Por ultimo, á instancias, ainda do governo nacional, a Liga nomear-lhe-á, brevemente, um acessor financeiro."

"L'Agent de Liaison"

Está publicado o numero de fevereiro de "L'Agent de Liaison", boletim mensal da Associação Fraternal dos Combatentes da Grande Guerra.

Vinho "Indio", producto rio-grandense

Recebemos dos Srs. Lopes, Araujo & C., á rua S. José n. 27, sob., duas garrafas do Vinho "Indio", producto do Estado do Rio Grande do Sul, onde é engarrafado pelo proprio, exportador e seleccionador, Sr. Gastão Rousselet, de quem aquelles Srs. são os unicos agentes nesta capital. Gratos pela gentileza da offerta, que nos proporcionou conhecer uma excellente marca de vinho nacional, puro e de sabor delicado.

OS TRANSPORTES E O TELEGRAPHO NA REDE SUL-MINEIRA

Modificações do regulamento

E' este o novo regulamento dos transportes e do telegrapho a que se refere o decreto n. 16.915, deste anno, o qual autorisa o Estado de Minas Geraes a executar aquelle mesmo regulamento:

"Substituam-se os artigos indicados pelos seguintes:

Paragrapho unico, art. 31 — Nenhum despacho, porém, deverá pagar menos de 500 réis de frete.

Art. 36 — Em caso de perda ou damno de um ou mais volumes de bagagens, a responsabilidade da estrada será regulada pelo decreto n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Art. 41 — Para o calculo do frete será tomado o numero exacto de kilogrammas, contando-se qualquer fracção como um kilogramma; nenhum despacho, porém, deverá pagar menos de 500 réis de frete.

Art. 44 — Os volumes de encommendas, aves e outros das tabellas 10 e 10-A serão postos á disposição dos destinatarios, na estação de destino, 15 minutos depois da chegada do trem que os conduzir.

§ 2º — A estrada não se responsabilisa pelos riscos que occorrerem aos volumes das tabellas 2 e 2-A, provenientes da natureza dos generos contidos nos mesmos, nem pela fuga ou morte de aves e animaes das tabellas 10 e 10-A, podendo em qualquer tempo vender os mesmos animaes ou volumes de facil deterioração e lançar fóra os que se deteriorarem, depois de decorrido o praso de estadia livre.

Art. 45 — Em caso de perda ou damno de um ou mais volumes de encommenda, a responsabilidade da estrada será regulada pelo decreto n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Art. 58, § 1º — Os animaes soltos não poderão ser transportados, excepto quando em grande quantidade e em trens de mercadorias.

§ 4º — Os animaes e aves comprehendidos nas letras b, c e d, quando em gaiolas, jacás ou engradados, pagarão frete pelas tabellas 10 e 10-A.

Art. 60, § 1º — Os animaes das tabellas 10-B, 10-C e 11-A serão taxados pelo numero exacto de cabeças, a menos que o remettente, por sua conveniencia, prefira transportal-os em vagão especial, caso em que o frete será cobrado segundo a lotação do vagão.

§ 4º — As aves e os animaes das tabellas 10, 10-A, 10-B, 10-C, 11 e 11-A poderão ser transportados em trens de passageiros, quando em pequena quantidade e destinados ás estações extremas; e, em trens de mercadorias, não demorados, quando em grande quantidade ou destinados ás estações intermediarias (art. 61, paragrapho unico).

Art. 63 — Os pequenos animaes das tabellas 10, 10-A, 10-B e 10-C, quando apresentados a despacho por trens de passageiros sem o aviso antecipado de 24 horas, conforme dispõe o art. 58, § 3º, serão transportados no trem que estiver a partir se a lotação do carro apropriado não se achar completa; no caso contrario, serão transportados no trem de cargas ou de passageiros, immediato.

Art. 64 — Paragrapho unico — O frete minimo de um despacho será de 500 réis para as tabellas 10 e 10-A; de 1$ para as tabellas 10-B e 10-C; e de 2$ para as tabellas 11 e 11-A.

Art. 65 — Os pequenos cães, de estimação, geralmente denominados de salão, quando dentro de jacá está com peso não excedente a quatro kilogrammas, poderão ser despachados pela tabella 10, para seguirem com o proprio dono, desde que os demais viajantes do mesmo carro não reclamem.

Art. 87 — O frete minimo de um despacho de mercadorias das tabellas 3 a 9-A é de 1$000.

Art. 97 — Ao transporte de vehiculos de qualquer especie, armados, desarmados ou encaixotados, applicam-se as tabellas 7, 15, 16 e 17.

§ 1º — A tabella 7 comprehende os vehiculos desarmados, ou encaixotados, considerando-se como desarmados unicamente os carros, carroças e tilbury que tiverem as rodas fóra dos eixos.

Art. 101, § 1º — O frete minimo será nas tabellas 12 e 15, de 48$800 por vagão com lotação até 10 toneladas; de 98$600 por vagão com lotação até 20 toneladas, e de 148$400 por vagão com lotação superior a 20 toneladas.

§ 2º — Os despachos inferiores a uma tonelada ou a um metro cubico serão taxados pela tabella 7.

Art. 102, § 1º — O frete minimo será de 38$600 por vagão com lotação até 10 toneladas; de 78$200 por vagão com lotação até 20 toneladas e de 103$800 por vagão com lotação superior a 20 toneladas.

§ 3º — Os despachos das tabellas 14-A e 14-B inferiores a uma tonelada ou a dous metros cubicos serão taxados pela tabella 7.

Art. 137 — Supprima-se o § 2º.

Accrescente-se onde convier o seguinte artigo:

Art. — O praso para a entrega de mercadorias no ponto de destino deve ser no maximo de 15 dias, quando transportadas em trens de pequena velocidade (mixtos e de cargas) e de seis dias quando em trens de grande velocidade (expressos).

§ 1º — O praso será contado da data do conhecimento e o dia da entrega será declarado no conhecimento do despacho, sendo para o calculo do dia de entrega descontados os dias não uteis, que constarão de um quadro organisado pela estrada e affixado nas estações, em logar accessivel ao publico.

§ 2º — Para os despachos em trafego mutuo, considerar-se-á como ponto de destino a estação de contacto."

QUEM PERDEU ?

Foram entregues nesta redacção os seguintes objectos:

— Uma carteira com chaves achada numa barca de Nictheroy.

— Um mólho de chaves achado na rua Taylor, pelo Sr. Alvaro de Andrade.

— Uma cautela de penhores, achada na rua S. Pedro, pelo Sr. Adolpho Abranches.

— Um recibo de desconto para fardamento da C. Jardim Botanico, achado na rua do Rosario.

— Dous recibos do Instituto Commercial, achados no largo da Carioca.

— Um recibo rapido da Prefeitura, achado numa casa commercial á Avenida Passos, 96.

— Um representante da firma Luiz Fonseca & C., estabelecida á rua Visconde de Inhauma n. 97, o Sr. Alvaro Saules, veiu á nossa redacção communicar o seguinte: uma senhorita que, estivera naquelle estabelecimento, no dia 21, fazendo umas compras, deixára uma bolsinha sobre o balcão. A bolsinha está bem guardada e á espera de que a vá buscar sua legitima dona.

Quem quer cursar a Escola Nacional de Bellas Artes ?

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Na secretaria desta escola, acham-se abertas, até o dia 4 de março proximo, as seguintes inscripções: exames de segunda época, exames complementares, exames de admissão á matricula na primeira série do curso geral, provas especiaes para a admissão de alumnos livres, nos cursos especiaes de pintura, esculptura, gravura e architectura; e admissão de alumnos na aula de desenho figurado.

Na secretaria da escola, serão prestadas aos interessados todas as informações que os mesmos desejarem."

O ensino na Escola Normal

Importante plano de reforma radical sob bases racionaes

Divisão das materias, determinação dos serviços, horario, pedagogia, methodologia, etc

O projecto do professor Lysimaco da Costa, do Paraná, que a Liga Pedagogica do Ensino Secundario recebeu com applausos e achou digno de attenção

(Conclusão)

tre do 4º anno) e a da Historia (1º semestre do 5º anno), começando em ambas o ensino por suas generalidades e terminando os semestres com a execução na Escola de Applicação dos programmas primarios dessas materias, adoptadas nas escolas ou grupos escolares do Districto Federal.

O de sciencias naturaes ensinará, para instrucção dos alumnos e conforme os programmas, no curso geral; no curso especial ensinará noções de hygiene e agronomia e a methodologia das sciencias naturaes, devendo, á semelhança das materias anteriores, tratar em poucas lições da methodologia especial respectiva e em seguida, até a terminação do semestre, ensinar a ensinar na Escola de Applicação, todos os pontos, um a um, do programma das escolas primarias do Districto Federal.

Penso que estes exemplos fixam bem claro o pensamento relativo á pratica pedagogica, especialissima para cada doutrina que o ensino primario comporta, e bem definido na obrigação de ensinar o lente aos futuros normalistas, lição por lição dos programmas primarios que terão de executar quando á frente das suas respectivas escolas.

Sem necessidade de mais detalhes, por suppor bem esclarecido o fundamento de uma reorganisação efficaz, devo apenas dizer que o professor de psychologia e methodologia ensinará: no 1º semestre do curso especial — psychologia da educação (seis horas por semana) e methodologia geral (tres horas por semana); no 2º semestre — moral, educação civica e sua methodologia; noções de Direito Patrio e de Legislação escolar (federal e do Districto Federal com todo o mecanismo burocratico até officios, mappas, termos, etc., cuja ignorancia na pratica tanto perturba o professor em exercicio, ao todo tres aulas por semana); e *methodologia do ensino intuitivo* mais tres aulas por semana; no 3º semestre (1º do 5º anno) — Pratica e Critica Pedagogica (quatro aulas por semana).

Os professores de Desenho, Musica e Trabalhos Manuaes ensinarão no curso geral estas disciplinas para educação dos normalistas e, no Curso Especial, ensinarão os normalistas ensinar taes disciplinas aos alumnos das escolas primarias, na Escola de Applicação, executando ou fazendo executar os programmas primarios respectivos.

Especial referencia merece o ensino de Gymnastica. A gymnastica ministrada no curso geral é a que convém ás condições physiologicas dos alumnos da Escola Normal e o professor, ou professora para as moças, deverá zelar pela educação physica dos normalistas, tal é a sua orientação. No curso especial, porém, é completamente diversa, não podendo a professora prescindir da cooperação do medico inspector, que dirá sobre as condições physiologicas das creanças, podendo até a gymnastica saír fóra do alcance do professor, por precisar a creança antes da gymnastica therapeutica que da educativa normal. (Excellentes normas estabelece com muito criterio o Dr. René Ledent em seu livro "L'Education Physique" — 1. 1923).

Abstenho-me de quaesquer commentarios sobre a efficacia educativa deste plano de curso normal e tambem sobre a completa preparação de professor primario, que sáe apto, completamente apto, para o exercicio immediato da sua missão.

Com tal plano não póde o futuro educador encontrar obstaculos nas suas lições, já pelo solido preparo que recebe, já por se ter exercitado devidamente nessas mesmas lições na Escola de Applicação.

Tambem fica sabendo quaes sejam as autoridades administrativas e technicas, do ensino, através da legislação escolar, e sabe como dirigir-se a qualquer dellas em termos proprios sem andar supplicando as minutas nos corredores das repartições do ensino; dirigirá o serviço de estatistica escolar com desembaraço e efficacia.

PROGRAMMAS

Outro ponto capital de uma reforma é a confecção dos programmas.

Em geral entregue aos lentes, ou ás congregações, o que vem a dar no mesmo, porque raramente um lente se levanta para criticar o programma do collega, por instincto de legitima defesa, a confecção dos programmas se resente de um erro capital: não attendem isoladamente ás necessidades de um ambiente educativo perfeito, porque extensos quasi todos, não são mais do que sobrecargas pesssoaes para os alumnos, quando os seus executores são professores caprichosos e cumpridores de seus deveres; quando não o são, os programmas peccam por sua natureza, isto é, por não serem cumpridos integralmente.

Um ambiente educativo sério presuppõe programmas exequiveis e que se completem no conjunto, supportaveis sem fadiga pelos alumnos e que attendam ao principio pestalozziano "a instrucção não se mede pelo que o professor possa dar e sim pelo que o alumno possa receber". Ora, todos nós, professores, sabemos disto, mas é absolutamente indispensavel um golpe seguro e decisivo em o nosso máo habito de confeccionar programmas que dêm uma idéa da nossa erudição na materia a ensinar. Se um governo dá uma escola e não determina o que exige, os professores, para que essa escola realise com efficiencia o seu destino, atira com ella aos imprevistos desequilibrantes, decorrentes das opiniões individuaes dos seus professores. Mas o governo não sabe organisar programmas, dirão; poderá, entretanto, escolher dous ou tres professores criteriosos que os confeccionem, syntheticamente, ao menos, de modo que as materias sejam ensinadas aos alumnos em suas justas proporções. Virão com erros? Com falhas? E' possivel, mas preferivel. Os erros serão quasi sempre, por falta neste caso, o que dará margem á execução melhor do ensino. Ensinar pouco e bom é preferivel ao ensinar muito e mal, ás pressas, sem o necessario tempo para que o processo psychico do conhecimento se realise de maneira definitiva, perduravel, no campo da consciencia do estudante.

Em uma escola normal, mais do que em qualquer outra casa de educação, os programmas se devem completar, cada um delles deve trazer em cada ponto uma unidade de methodo perfeitamente expressa para 45 minutos de aula e o numero de pontos ou de lições deve coincidir com o numero minimo de dias uteis do anno lectivo, descontadas as faltas provaveis dos professores. Devem ser regularmente organisados, não ficar sujeitos ás constantes modificações dos lentes e, durante o anno, a sua execução severamente fiscalisada.

Só deverão ser organisados programmas susceptiveis de execução.

Para não me demorar na discussão dos programmas do Curso Geral, que esbocei, só me vou referir ao Curso Especial e restringir-me a algumas considerações sobre o da Psychologia, porquanto, os das principaes disciplinas deste curso estão delimitados pelos programmas das escolas primarias.

Desde o estudo preliminar da Psychologia, as lições devem fugir ao caracter theorico habitual, para se tornarem theorico-praticas ao mesmo tempo. Se começamos a ensinar que a actividade mental é uma funcção do systema nervoso e a descrever a séde anatomica das funcções psychicas, na mesma lição podemos exercitar os alumnos em exemplo e estabelecer as differenças entre os phenomenos physiologicos e psychologicos. Se abordarmos o estudo da *sensação*, podemos exercitar os alumnos em isolar uma sensação, analysal-a, classifical-a; faremos caracterisar o momento em que se converte em percepção; faremos medir a agudeza da sensibilidade, tudo por experiencias simples.

Estudada a *percepção*, daremos como exercicio — classificar as principaes percepções recebidas por um menino da escola de applicação ao ouvir a lição; o cavallo, a palavra cobra, um angulo, etc...

Feito o estudo *da attenção*, exercitaremos o alumno normalista na realisação da exploração da attenção com as creanças das classes inferiores do 1º anno da E. de A., raiando traços de côres differentes, ou com os alumnos do 3º anno da E. de A. empregando impressos; ou explorando a fadiga nos alumnos do 4º anno da E. de A.

Se o lente tratou da *memoria*, obrigará os seus alumnos a explorar a memoria visual, auditiva, graphica, olfactiva, em pacientes de diversas edades da E. de A. Emfim, empregando TESTS e recursos simples que a Psychologia infantil ensina, a cada estudo de uma faculdade psychica se seguirá immediatamente um cortejo de observações feitas pelo futuro educador junto aos alumnos da E. de A. sob a direcção do professor. Por fim, ao terminar o semestre do curso os themas principaes, serão explorações completas, enfeixadas em quadros de facil organisação e que synthetizam o estudo psychologico de alumnos da E. de A. O ensino da Psychologia para ser efficaz e comprehensivel para o estudante normalista deve, a meu vêr, seguir mais ou menos esta orientação.

E, devo salientar, nada de laboratorios custosos para a realização das explorações indicadas acima, porque nenhuma significação têm para o futuro educador. Os recursos de exploração devem cingir-se em uma escola normal ao apparelhamento que o professor possa ter na escola primaria. E como não podem installar nas escolas primarias os dynamometros, os ergographos, os baroesthesiometros, os thermoesthesiometros, os campimetros, os acumetros, os chronoscopios, os chronographos, os mnemometros, os tachytoscopios, etc., etc., estes instrumentos não devem figurar em uma escola normal porque, habituados os normalistas ás explorações das faculdades psychicas com o seu auxilio, os tornariam depois, na escola primaria, incapazes de quaesquer observações, sem tal recurso. Ao passo que, exercitando-se no curso normal a explorações com os *TESTS*, desenhos simples, quadros numericos, borrões de tinta symetricos, representações graphicas de episodios de contos ouvidos, etc., encontrarão na escola primaria em sua escripta, em uma operação arithmetica, no desenho, emfim, nas lições diarias, que são elementos semelhantes aos Tests, quadros numericos, etc., os recursos para a exploração da fadiga, da attenção, da imaginação, etc., dos seus escolares e saberão ter olhos para ver a multiplicidade de aspectos psychologicos que a sua escola offerece, corrigindo ora a desattenção de uma alumna, ora compensando a fadiga que percebe em outro, ora despertando ou educando a imaginação falha em outro. Encontrarão, assim, em vez de se perderem ás cégas, os normalistas, um meio seguro, sem perda de tempo em explorações que tomariam o periodo das lições, de empregar correctivos seguros ás perturbações observadas nas faculdades psychicas dos escolares.

HORARIO

Eis aqui outro ponto serio a discutir quando em uma casa de educação se pretende implantar um regimen educativo para o educando e não para o professor. Os horarios ordinariamente ficam a cargo das congregações, isto é, dos lentes. O quanto estou informado, em grande numero de casos, os regulamentos não determinam os horarios.

Os lentes encarregados da sua organisação só attendem, em primeiro plano, de accommodar as suas horas de aulas ás suas occupações diarias; o interesse do alumno vem depois. Nada mais anti-educativo, nada mais absurdo. Dahi os horarios descontinuos para os alumnos que têm uma aula em certa hora, outra uma hora depois, outra, ás vezes, duas horas depois, e assim perdem o dia todo, com o livro debaixo do braço, á espera das horas das aulas. Parece que isto nada representa, entretanto, não ha quem conteste sériamente que uma hora de intervallo entre duas aulas não seja para o alumno, principalmente no Rio, uma hora perdida completamente para todos os effeitos escolares e sériamente prejudicial á educação do alumno pela ociosidade em que a emprega, como todo o cortejo de males que possa trazer á sua moral.

Um alumno normalista não deve ouvir lições que exijam mais de quatro horas diarias, que, seja dito de passagem, devem ser matinaes por todas as razões. Não será difficil chegar a esta conclusão.

Com effeito: Quatro horas para aprender na Escola Normal exigem com segurança no minimo outras tantas horas de estudo das lições ouvidas, ao todo oito horas; sommem agora o tempo de que necessita o alumno para os seus cuidados hygienicos, algumas vezes ao dia; para as suas refeições e consequentemente para as digestões; para ir e vir de casa á Escola; considerem em que a maioria dos alumnos pertence ás classes pobres e tem imprescindiveis occupações domesticas; attendam que o alumno deve executar todos estes deveres citados com ou sem o pesadello do livro; accrescentem o tempo indispensavel ao alumno para dormir e respondam se está ou não o dia todo tomado. Conscienciosamente dever-se-á exigir mais de quatro horas de lições por dia no curso normal? Não, pois, em caso contrario deixamos de ser educadores.

Agora, diz o eminente professor argentino Pablo Pizzur: "Porventura não precisa durante o dia, o alumno, de tempo para rir, saltar, visitar e ser visitado, divertir-se, sem o fantasma atormentador e odioso do livro a minar-lhe o espirito, a corromper a saude, porque as tarefas não foram concluidas, ou as lições não puderam ser estudadas?"

Quando capitaliza o alumno alegria e esperança, para viver dos seus interesses accumulados nos dias, que não tardarão a chegar de desenganos e amarguras?

Será porventura necessario demonstrar que essas quatro horas diarias de lições na Escola Normal devem ser das 8 ás 12. Não.

....

Muito poderiamos dizer em defesa do ambiente educativo que deve caracterisar uma Escola Normal, isto é, um instituto que tem a seu cargo formar educadores do nosso povo; o assumpto se estenderia muito além destas simples e despretenciosas suggestões que apenas traduzem uma opinião pessoal e sem autoridade.

LYSIMACO F. COSTA.

(Da Liga Pedagogica do Ensino Secundario do Rio de Janeiro.)